



Plano Municipal da Assistência Social 2026-2029

**JAGUARIBE
DEZEMBRO –
2025**

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 352, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



Prefeito Municipal de Jaguaribe
Alexandre Gomes Diógenes

Secretário(a) Municipal da Assistência Social
Polyane Alves de Araújo Diógenes

Secretária(o) Adjunta da Secretaria do Trabalho e Assistência Social
Ana Lucia Soares Nunes

Assessor(a) Técnico(a) de Gestão do Sistema Único de Assistência Social
Maria Juliana Queiroz Nunes

Assessor(a) Técnico(a) da Vigilância Socioassistencial
Rita Vescia Araújo Peixoto Braga

Assessor Técnico Geral da Proteção Social Básica e Especial
Jackson Soares Barros

Assessor(a) Técnico(a) de Recursos Humanos
Kilvia Nogueira Pinheiro

Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS I
Patricia de Sousa Bandeira

Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS II
Ana Karoline Freire

Coordenador(a) do Centro de Referência Especializado de Assistência Social –CREAS
Delfina Régia de Lima Lopes

Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social
Maria Daiane Silveira de Lima

Vice- Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social
Maria Luciene Bezerra da Silva



I

INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO

1. Informações do Município

Município: Jaguaribe – Ceará – Pequeno Porte II

CNPJ: 074437080001-66

Nível de Gestão: Básica

2. Identificação do Prefeito:

Nome: Alexandre Gomes Diógenes

Documento de identificação: 2002005023413– SSP/CE **CPF:** 014.814.663-56

Data de Nascimento: 20/12/1985

Mandato do Prefeito: Inicio – 01/01/2025 Término - 31/12/2025

Endereço da Prefeitura: Praça Senador Fernandes Távora, s/n – Centro

CEP: 63475 – 000 **Telefone:** (88) 35221770

E-mail: alexandrediogenes@gmail.com

3. Informações sobre o Órgão gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor da Assistência Social: Secretaria da Assistência Social

Endereço: Avenida 8 de Novembro nº 372 – Bairro Centro

CEP: 63475 – 000 **Telefone:** (88) 35222025

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

4. Informações sobre o Gestor Municipal da Assistência Social

Nome: Polyane Alves de Araújo Diógenes

Cargo: Secretária Municipal da Assistência Social

Formação: Superior completo

Data da Nomeação: 01/01/2025

Endereço: Cep: 63475-0000

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 352, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



Telefone: (88) 99931-0214

E-mail: polyanediogenes@gmail.com

5. Informações sobre o Fundo Municipal da Assistência Social

Número da lei de Criação do Fundo Municipal de Assistência Social: 621

Data da criação do Fundo Municipal: 12/01/1996

Número do decreto que regulamenta o FMAS: 621

O FMAS constitui-se em Unidade Orçamentária: Sim

6. Informações sobre o Conselho Municipal de Assistência Social

Número da lei de criação do Conselho Municipal de Assistência Social: 622

Data da criação do CMAS: 12/01/1996 **Houve alterações na lei de criação de CMAS?**
Sim

Número da lei da última alteração: 1137 **Data:** 11/04/2013

Nome do Presidente: Maria Daiane Silveira de Lima

Mandato: 18/12/2023 a 18/12/2025

Composição: Número de representantes governamentais: 12

Número de representantes não - governamentais: 12

Endereço: Avenida 8 de Novembro nº 780 – Bairro Centro

CEP: 63475 – 000 **Tefefone:** (88) 3522 – 2025

E-mail: cmasjaguaribe@gmail.com



1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social configura-se como principal instrumento de planejamento da política pública de Assistência Social, está de acordo com Norma Operacional Básica - NOB/SUAS/2012 o **Plano de Assistência Social é um instrumento de gestão que organiza, regula e norteia, a execução da Política de Assistência Social na perspectiva do SUAS**, contemplando as prioridades a ser desenvolvidas por meio dos programas, serviços, projetos e benefícios do município. Desta forma, este plano fundamenta-se na realidade social do município, correlacionando com as potencialidades e vulnerabilidades detectadas através do diagnóstico socioterritorial, levando em consideração a rede socioassistencial que contribuem para a implementação da política de assistência social em Jaguaribe.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO

Em 01 de janeiro do ano de 2025 toma posse na Prefeitura Municipal de Jaguaribe o Sr. Prefeito José Alexandre Diógenes, nomeando como Secretária Municipal da Assistência Social a Sra. Polyane Alves de Araújo Diógenes. O município conta com Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS ativo, contando com 24 (vinte e quatro) conselheiros, tendo como atual Presidente a Sra. Maria Daine Silveira de Lima, esta gestão do CMAS teve início no dia 18/12/2023. O município de Jaguaribe conta ainda com a rede socioassistencial para a efetivação e aplicabilidade da política de assistência social, assim tal rede é composta por dois Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, ambos localizados em área de vulnerabilidade social, respeitando a divisão de áreas de abrangência, além de duas equipes volantes responsáveis por levar o atendimento até as zonas rurais mais distantes, contemplando assim todo território vulnerável do município, sendo este o principal instrumento de execução da proteção social básica; conta ainda com um Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS que atende a demanda de todo o município referente à proteção social especial, além do Conselho Tutelar, demais conselhos do sistema de garantia de direitos, e instituições da política de saúde e educação, prevalecendo a intersetorialidade.

I

OBJETIVOS

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Regular e estruturar a execução da Política Municipal de Assistência Social – PMAS visando a reorganização da rede de serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial do Município de Jaguaribe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reorganizar a rede de unidade pública objetivando a ampliação da oferta de serviços socioassistenciais para atingir um maior número de famílias atendidas pelos programas, projetos, serviços e benefícios na proteção social básica e especial;
- Implementar a gestão de transferência de renda e benefícios assistenciais visando a qualificação do atendimento, o acompanhamento e a inclusão dos beneficiários nas políticas públicas setoriais;
- Aprimorar a gestão da Política Municipal de Assistência Social visando a reorganização e modernização do órgão gestor da Assistência Social.
- Implantar e implementar ações de qualificação profissional.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Apropriar-se da Assistência Social do Município de Jaguaribe, é apropriar-se do território, compreender as potencialidades e vulnerabilidades de cada bairro e região, para que se possam traçar metas e estratégias de avanço e consolidação desta política, distanciando-se do assistencialismo e consolidando a Assistência Social como política pública de direito do cidadão e dever do Estado. São aqui apresentados aspectos sociais e demográficos que possam influenciar nos aspectos sociais e econômicos da comunidade Jaguaribana.

1 Aspectos Demográficos

Jaguaribe é um município do estado do Ceará criado em 1833, localizado na bacia hidrográfica do rio Jaguaribe que corta todo o município no sentido norte-sul,

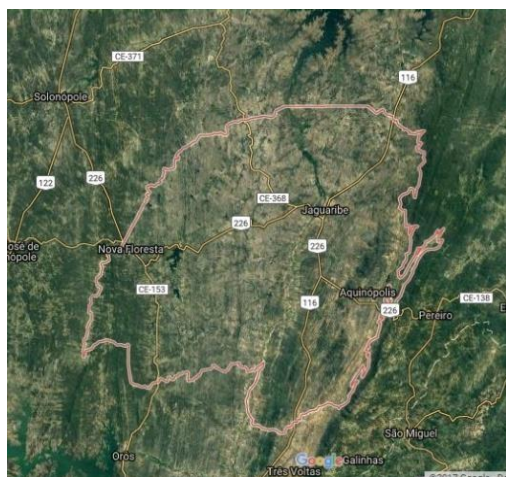


Figura 1- Fonte: Google Maps

localizada na Microrregião do médio Jaguaribe. A tiponímia é proveniente da palavra originária em Tupi que significa Rio das Onças. Faz divisa com os municípios de Jaguaribara, Jaguaretana, Orós, Icó, Pereiro, Solonópole e Quixelô. Tem uma população estimada em 33.726 (trinta e três mil setecentos e vinte e seis) habitantes segundo dados do Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – 2022), porém estimada em, 35.143 habitantes em 2025 ainda segundo o IBGE. Com extensão

territorial total de 1877,062 km², correspondendo à densidade de 17,97 hab/km², sua maioria 67,62% residente em zona urbana, o que daria aproximadamente 22.666 habitantes em zona urbana. Percebe-se que assim como os demais municípios cearenses, Jaguaribe sofre intenso êxodo rural, propiciando significativamente o aumento da população urbana, ampliando-se com esta realidade algumas problemáticas sociais provenientes deste fenômeno.



Sua divisão político administrativa apresenta-se da seguinte forma: Jaguaribe (sede), fundado em 1833; Mapuá (distrito) fundado em 1933, Feiticeiro (distrito) fundado em 1933, Nova Floresta (distrito) fundado em 1951 e Aquinópolis (distrito) fundado em 1963.

O município possui um relevo levemente acidentado e com baixa altitude na maior parte de seu território, no entanto é bastante acidentado na porção leste em função da serra do Pereira, o clima é predominantemente tropical, quente semiárido, tendo como vegetação na maior parte do território a caatinga arbustiva aberta.

Desta forma, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) municipal, apresentado pelo ultimo Censo IBGE (2022) foi 0,621, estando em 79º lugar no ranking estadual. Destaca-se ainda as fortes influências de tradições culturais do município, baseada na religiosidade, e na produção de queijo coalho e artesanato de renda de filé. Fundamentado em questões culturais, o município conta com, parte darede socioassistencial, formada por instituições filantrópicas e de cunho religioso na prestação der serviços assistenciais à comunidade.

2 Saúde

Para elaboração de um diagnóstico municipal que abranja o publico da assistência social, é relevante apresentar e analisar alguns aspectos da política de saúde que impactam diretamente no publico alvo. Além do fato de ressaltar a importância da intersetorialidade, sendo a saúde peça chave neste processo, e ainda sendo esta política parte das condicionalidades a serem cumpridas para o a acesso e permanência nos programa de transferência de renda, como, por exemplo, o programa Bolsa Família. Além do fato de que alguns aspectos da saúde apontam indicadores de vulnerabilidade social da população jaguaribana. Indicadores como mortalidade infantil, gravidez na adolescência e acesso ao direito fundamental à saúde são muito relevantes para resultantes sociais.

Em relação à universalização do acesso e cobertura do atendimento aos serviços de saúde, como preconiza a Constituição Federal em seu artigo 194 – I, o município apresenta 12 unidades de saúde descentralizadas, localizadas 08 em zona urbana e 04 em zona rural (Secretaria Municipal de Saúde de Jaguaribe – 2025) possibilitando o acesso fácil da população a atenção primária de saúde. Com relação a atenção secundária, a população jaguaribana conta com um hospital municipal.

Com relação ao saneamento básico que implica em problemáticas sociais e saúde,

de acordo com os dados do IBGE-2022 a cidade de Jaguaribe-CE no que dispõe o saneamento básico no contingente de 12.187 possuem banheiro exclusivos, indica as informações do instituto que 43 tem apenas sanitário ou buraco para dejeções ,124 dos domicílios particulares não possuem banheiro e nem sanitário.

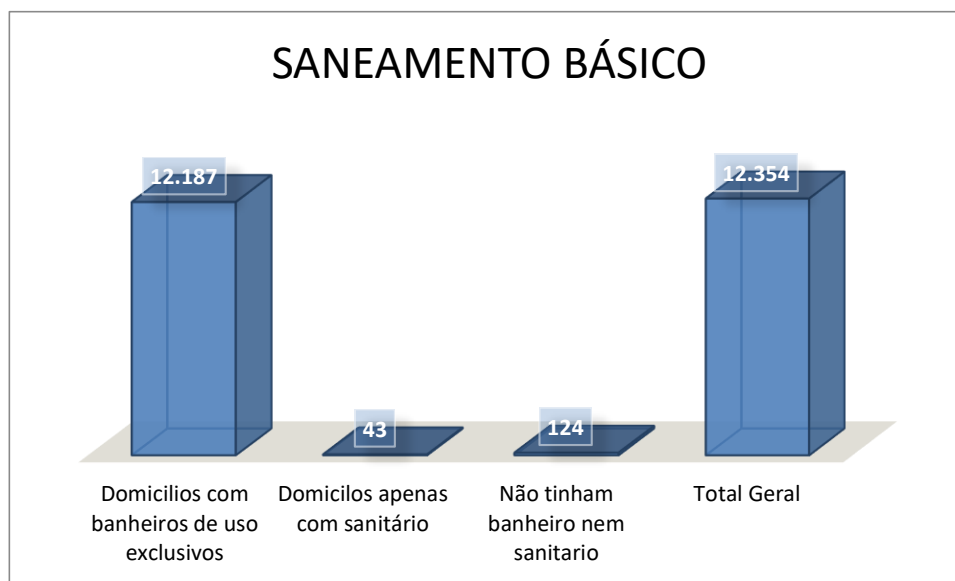


Figura 1- Censo IBGE 2022

A promoção dos hábitos de higiene, abastecimento adequado de água e saneamento básico são componentes que trazem implicações amplas no estado geral de saúde dos indivíduos (CURTIS, 2000). Nos países em desenvolvimento, as infecções respiratórias e as doenças diarreicas são responsáveis por um grande número de óbitos em crianças; ambas as causas podem ser facilmente evitáveis por meio da prática de lavagem adequada das mãos. Doenças causadas por helmintos e algumas infecções oculares também podem ser prevenidas por meio da lavagem das mãos, segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization - WHO) (KRUG et al., 2002). Em pesquisa conduzida em nove países da África, com escolares de 13 a 15 anos de idade, 62,2% relatou que lavava as mãos regularmente antes das refeições; 58,4%, após utilizar o banheiro; e 35,0% higienizava as mãos utilizando sabão (PENGPID; PELTZER, 2011).

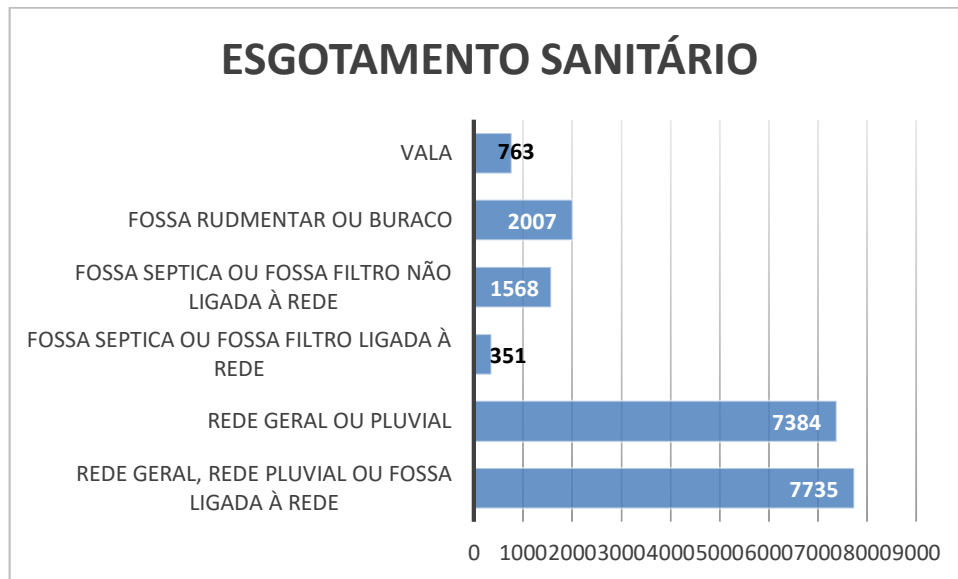


Figura 2 - Fonte IBGE 2022

Saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social. De outra forma, pode-se dizer que saneamento caracteriza o conjunto de ações socioeconômicas que têm por objetivo alcançar Salubridade Ambiental (Organização Mundial de Saúde –OMS 2010, p.1).

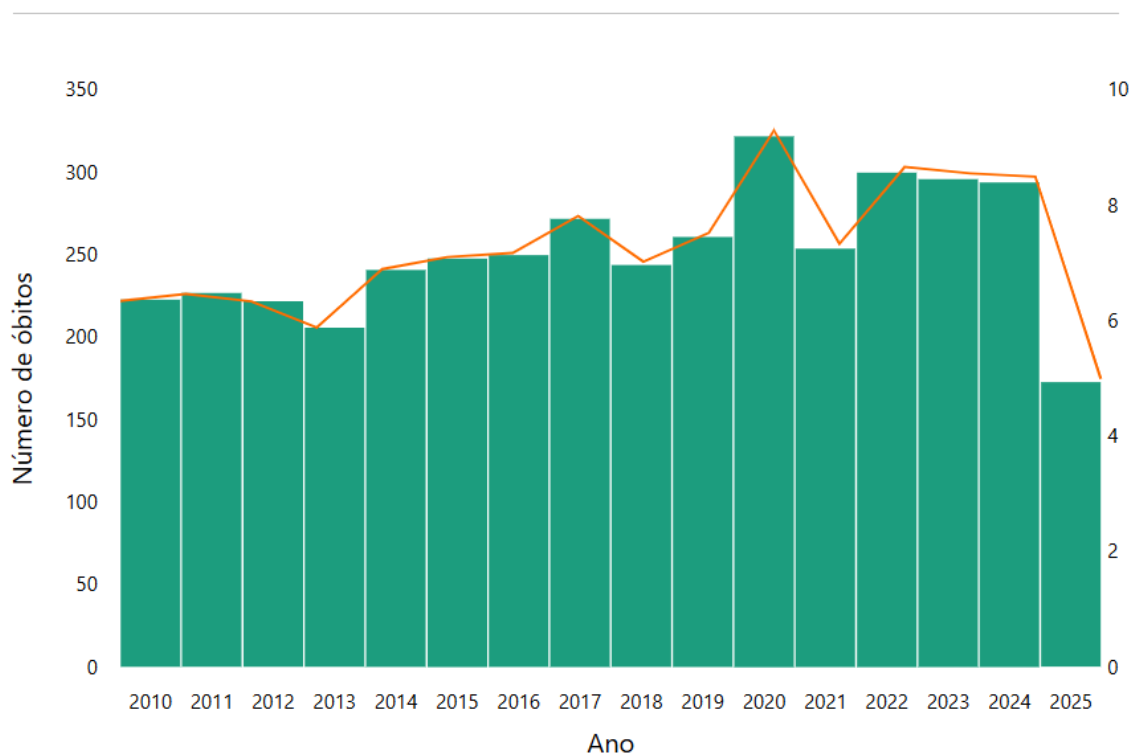
Foi percebido de acordo com os dados acima tabulados que dentre os domicílios que possuem banheiros expressos em 61,77% a forma do esgotamento sanitário é de rede geral de esgoto ou pluvial. E ainda segundo os números observados o município ainda detém um elevado número de uso de fossa rudimentar, o que causa um grande fator de risco a saúde da população. É importante salientar que a fossa rudimentar é a forma mais primitiva de saneamento desenvolvida pelo homem na tentativa de afastar de si os problemas de saúde e bem-estar causados pela presença no ambiente de contaminantes oriundos dos mais diversos dejetos, evitando o lançamento em rios, lagos ou mesmo diretamente na superfície do solo. Ela consiste basicamente em um buraco no solo, coberto ou não, para onde são direcionados a água e os dejetos. Por não ser estanque, a fossa negra permite que seu conteúdo infiltre e se dissipe (não conta com nenhum tipo de

deflúvio), liberando mais espaço em seu interior e ao mesmo tempo contaminando o solo e lençol freático. Ainda nos dias de hoje, é comum encontrarmos esse tipo de fossa irregular em regiões pobres das cidades que não possuem acesso à rede de esgoto e também em assentamentos nas áreas rurais. A motivação de muitas famílias para a adoção desse tipo de fossa em suas residências está relacionada em parte ao desconhecimento de alternativas e também ao custo baixo, sem atentar, no entanto, aos sérios riscos à saúde envolvidos. As fossas muitas vezes são os únicos recursos para o lançamento de esgoto quando não existe uma rede de coleta disponível. Mas o uso incorreto deste sistema individual e a falta de limpeza, fazem com que ocorram entupimentos e incômodos às pessoas, como os extravasamentos, mau cheiro e doenças.

Em relação a mortalidade iremos destacar o estudo das mortes por grupo de causas, mortalidade infantil e materna que necessitam ser acompanhadas com o objetivo de mudar o cenário de saúde, reduzindo assim os óbitos por causas evitáveis, através de ações de promoção a saúde que busquem a redução de seus fatores de risco, além da melhoria da atenção à saúde, detecção precoce e tratamento oportuno.

GRÁFICO 1: Quantidade de casos de mortalidade infantil entre 2021 e 2025

Número de óbitos e taxa de mortalidade segundo ano



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU 2025

Outro indicador relevante para o diagnóstico sócio demográfico são aqueles que apresentam dados sobre a gravidez na adolescência, pois é fato que a intercorrência desta problemática é permeada por fatores sociais/culturais e por deficiências nas políticas públicas de cunho preventivo. Segundo a ONU(Organização das Nações Unidas - 2016) “A incidência de gravidez na adolescência é mais frequente entre mulheres de grupos de maior vulnerabilidade social”.

Apresentam-se ainda dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que mostram maior concentração de gravidez indesejada na adolescência nas Regiões Norte e Nordeste, sobressaindo entre mulheres negras e com baixa escolaridade. Salienta-se que a taxa de fecundidade adolescente no Brasil passou 86 para cada 1 mil habitantes nos anos 2000 para 75,6 no ano de 2010. Tal indicador é quase o dobro de outras regiões do mundo. Desta forma, a Gravidez precoce apresenta-se como uma expressão da questão social brasileira, principalmente na região Nordeste, compreende-se então que este dado está associado ao nível de pobreza da população, acrescido da precariedade de acesso às políticas públicas preventivas e a informação, além de questões culturais e do machismo.

Análise da Gravidez na Adolescência em Jaguaribe (2020-2024)

Idade da mãe	2020	2021	2022	2023	2024	Total
TOTAL	451	415	367	357	329	1.919
10 a 14 anos	6	3	2	2	3	16
15 a 19 anos	70	33	24	31	33	191
20 a 24 anos	113	146	106	92	91	548
25 a 29 anos	103	99	94	95	86	477
30 a 34 anos	95	78	79	74	60	386
35 a 39 anos	49	43	45	49	37	223
40 a 44 anos	14	13	16	13	18	74
45 a 49 anos	-	-	1	1	-	2
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	1
60 a 64 anos	-	-	-	-	1	1

SESAU – 2025

Os dados mostram o número de nascimentos de mães adolescentes no município de Jaguaribe, dividido em dois grupos etários: 10 a 14 anos e 15 a 19 anos. A análise indica diferenças importantes entre os dois grupos e revela tendências ao longo dos anos..

Em relação a faixa etária de 15 a 19 anos A maior parte das gestações na adolescência ocorre nessa faixa. Em 2020, o número era de 70 nascimentos, reduzindo para 33 em 2021 e chegando ao ponto mínimo em 2022, com 24 casos. Porém, após esse declínio, observa-se um ligeiro aumento em 2023 (31 casos) e manutenção em 2024 (33 casos). Isso indica que, embora tenha havido uma melhora inicial significativa, a tendência de queda não se manteve, sinalizando a necessidade de reforçar políticas públicas de educação sexual e planejamento familiar entre adolescentes.

A faixa de 10 a 14 anos apresenta números menores, porém merece atenção especial, pois envolve situações frequentemente associadas a vulnerabilidade social, abuso ou ausência de orientação e apoio familiar. Os valores variaram entre 6 (2020) e 2 casos (2022 e 2023), voltando a subir levemente em 2024 (3 casos). Mesmo que sejam poucos casos, o impacto social é alto e requer vigilância intersetorial (Saúde, Educação, Assistência Social e Conselho Tutelar).

Em interpretações gerais, houve uma **redução importante** da gravidez na adolescência entre **2020 e 2022**.

Entretanto, a partir de **2023**, há indícios de **estabilização ou retorno ao aumento**, principalmente entre jovens de 15 a 19 anos. Isso reforça a importância de ações contínuas e não apenas campanhas pontuais.

Para reduzir esses números, recomenda-se a implementação de educação sexual nas escolas de forma contínua, crítica e contextualizada, respeitando a faixa etária dos estudantes. Além disso, é fundamental o fortalecimento da atenção primária à saúde, garantindo acolhimento, escuta qualificada e orientações específicas para adolescentes. Destacam-se também as ações intersetoriais, que envolvam de maneira integrada a família, a escola e a comunidade, promovendo responsabilidade compartilhada. Por fim, é essencial a facilitação do acesso a métodos contraceptivos e a criação de espaços seguros de diálogo, onde adolescentes possam esclarecer dúvidas sem medo de julgamentos.

4 Educação

Os índices de desenvolvimento educacionais de um país, estado, região ou cidade

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



refletem em parte o desenvolvimento social e econômico local. O investimento no sistema educacional demonstra ainda preocupação dos gestores/estado com o pleno desenvolvimento dos cidadãos e da sociedade coletiva. Assim, tais dados, são de suma importância para analisar o perfil sócio demográfico do município de Jaguaribe.

Em amplitude geral, índices como a taxa de analfabetismo da população, evasão escolar, abandono, distorção idade série, impactam na economia e nos índices de vulnerabilidade e risco social da população. Um dos objetivos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD é coletar dados sobre escolarização, analfabetismo e índice de instrução em todo o país.

Mesmo com as melhorias de acesso ao ensino nas últimas décadas, os dados do IBGE mostram que, enquanto em 1970 a taxa de analfabetismo no país chegava a 33,6% da população com 15 anos ou mais; em 2013, ela era de 8,8%. O progresso para a universalização do ensino, apesar de lento, é contínuo, e os investimentos voltados para a formação técnica da população são enormes, como demonstra o Plano Nacional da Educação (PNE), que prevê que, até 2020, 7% do PIB nacional esteja investido na educação. Todavia, garantir apenas o acesso universal, que ainda não se conseguiu alcançar, não é o bastante, a qualidade de ensino também deve ser levada em consideração.

“A educação constitui-se num dos elementos mais importantes para o desenvolvimento econômico de um país ou região. A mesma tem por finalidade preparar o cidadão para o exercício do trabalho e da cidadania. A formação do cidadão para a vida tem no processo educativo, formal e informal, o elemento chave para alcançar plenamente este objetivo. Dessa forma, é importante à análise de indicadores educacionais” (II Plano Estadual da Assistência Social do Ceará - 2016)

Assim, a educação consiste em um instrumento de transformação social, por isso é de suma importância para consolidação de um diagnóstico municipal. Seguem-se os dados municipais sobre analfabetismo:

A região Nordeste, como apresentada no gráfico acima, de todo o país é a mais afetada com a problemática do analfabetismo, fato este que reflete no desenvolvimento econômico do estado do Ceará. À nível municipal, podem-se apresentar os seguintes dados coletados pelo IBGE, no Censo 2022:

Taxa de analfabetismo no Município de Jaguaribe – Ceará

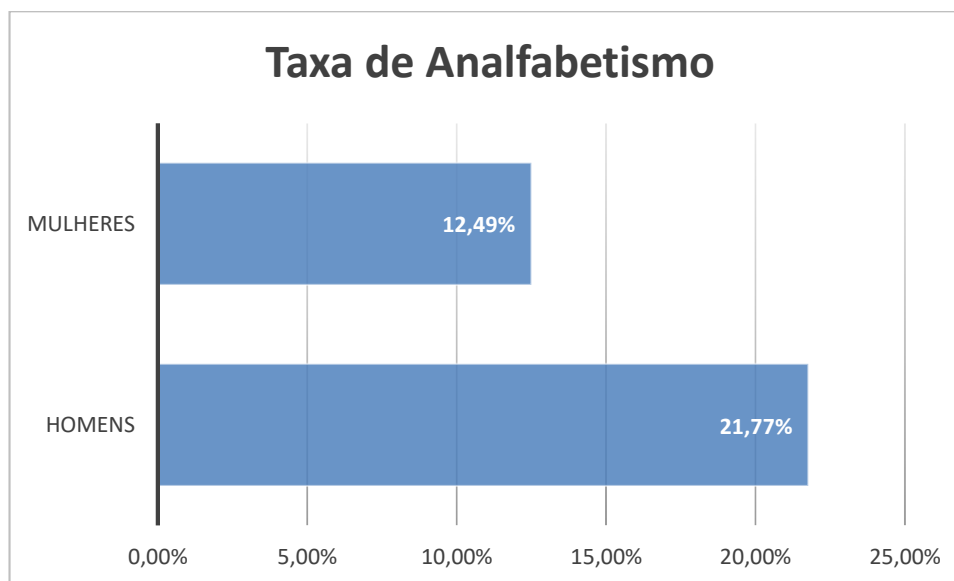


Figura 5—

Fonte: IBGE 2022

Quando subdividido por gênero, o analfabetismo no município de Jaguaribe se apresenta em maior índice entre os homens, este dado retrata pessoas acima de 15 anos de idade, portanto, 21,77 da população masculina do município é analfabeta. Entre as mulheres com idade superior a 15 anos, este dado fica em 12,49 do total de mulheres jaguaribanas. Juntos, o número de pessoas analfabetas na cidade de Jaguaribe é de aproximadamente 1.336 pessoas, entre os homens este número é de 722. No município, o índice de analfabetismo também pode estar associado a fatores culturais e econômicos, atrelando-se que mais da metade da população Jaguaribana vive em zona rural, o que pode vir a dificultar o acesso à escola.

Com relação a dados de matrícula, entre os anos de 2022 e 2023 apresenta-se a quantidade de crianças, adolescentes e jovens inseridos no ensino infantil, fundamental e médio regular. Salienta-se que o município de Jaguaribe conta com 354' escolas da rede municipal de ensino, distribuídas entre zona rural 16 e urbana 19. Da rede estadual de ensino são 05 escolas de ensino médio, sendo 04 em zona urbana e 02 em zona rural.

Matrículas nos Anos Iniciais

1º ano	RM- 2022	RM- 2023
	479	383
2º ano		436
3º ano	400	462
4º ano	370	410
5º ano	356	366

Matrículas nos Anos Finais

6º ano	RM- 2022	RM 2023
	399	550
7º ano	431	405
8º ano	542	433
9º ano	647	515

Matrículas no Ensino Médio (CREDE)

1º ano	REM- 2022	REM- 2024
	366	442
2º ano	404	450
3º ano	376	325

Os dados apresentados demonstram as matrículas nas Escolas dos anos iniciais e Ensino Médio nos anos de 2022 e 2024, onde se analisa que a faixa do índice fica em torno de 350 a 559 alunos matriculados.

Os dados abaixo demonstram as taxas de distorção idade-série, percebe-se que a taxa vai aumentando em relação ao grau das séries. Nos anos Iniciais e finais do Ensino Fundamental, a menor taxa é do 1º ano tanto no ano de 2022 como 2023. Já as maiores taxas estão entre o 4º ano ao 9º ano. Em relação as taxas de distorção do Ensino Médio, os maiores índices ficam na 1ª Série, enquanto que os índices da 2ª e 3ª permanecem quase iguais.

Figura 6–Taxa de Distorção Idade-série Anos Iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Taxa de Distorção Idade- Série ("%)		
1° ano	REM- 2022 02 (0,4%)	REM- 2023 0
2° ano	05 (1,1 %)	02 (0,5 %)
3° ano	05 (1,2 %)	04 (0,9%)
4° ano	06 (1,6%)	07 (1,7 %)
5° ano	10 (2,8%)	04 (1,4 %)
6° ano	06 (1,5 %)	09 (2,4 %)
7° ano	18 (4,2 %)	09 (2,2 %)
8° ano	30 (5,5%)	15 (3,5 %)
9° ano	36 (5,6 %)	19 (3,7 %)

Abaixo, temos as taxas em relação ao índice de abandono nas escolas. Podemos analisar que os dados demonstram que a taxa de abandono é desenvolvida de forma crescente de acordo com a série. Nos anos iniciais da 1° a 5°serie, a taxa de abandono é bem menor, variando de 0,00 a 1,90. Já das series 6° ao 9° ano e do 1° ao 3/ ano do ensino médio as taxas são maiores, variando de 1,20 a 6,20.

Figura 7–Taxa de abandono Idade-série Anos Iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Taxa de Abandono (%)		
1° ano	RMA 2022 0,0 %	RMA 2023 0,0 %
2° ano	0,0%	0,0%
3° ano	0,0%	01 (0,2%)
4° ano	01 (0,2%)	0,0%
5° ano	0,0%	0,0%
6° ano	0,0 %	0,0%
7° ano	0,0 %	0,0%
8° ano	0,0 %	0,0%
9° ano	0,0%	0,1 (0,2%)

A Educação de jovens e Adultos do Município também torna-se um dado importante para a composição do diagnostico do município, é ofertada pelo Centrede Educação de Jovens e Adultos Cosme Alves de Lima – CEJA. Os dados abaixo fornecidos pelo CEJA

mostram a real situação do Ensino de Jovens e Adultos do município do ano de 2021 a 2025.

Figura 9- Situação Alunos CEJA

ANO 2021	TOTAL	APROV.	REPROV.	TRANSF.	ABANDONO	CURSO EM ANDAMENTO.
MATRÍCULA INICIAL	560	99	-	02	190	358
ADMITIDO APÓS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	560	99	-	02	190	358
ANO 2022	TOTAL	APROV.	REPROV.	TRANSF.	ABANDONO	CURSO EM ANDAMENTO.
MATRÍCULA INICIAL	387	81	-	-	154	233
ADMITIDO APÓS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	397	81	-	-	154	233
ANO 2023	TOTAL	APROV.	REPROV.	TRANSF.	ABANDONO	CURSO EM ANDAMENTO.
MATRÍCULA INICIAL	329	90	-	-	25	246
ADMITIDO APÓS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	329	90	-	-	25	246
ANO 2024	TOTAL	APROV.	REPROV.	TRANSF.	ABANDONO	CURSO EM ANDAMENTO.
MATRÍCULA INICIAL	371	51	-	1	130	243
ADMITIDO APÓS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	253	50	-	12	83	105
ANO 2025	TOTAL	APROV.	REPROV.	TRANSF.	ABANDONO	CURSO EM ANDAMENTO.
MATRÍCULA INICIAL	387	-	-	-	-	-
ADMITIDO APÓS	371	51	-	1	130	243
TOTAL	404	-	-	-	-	-

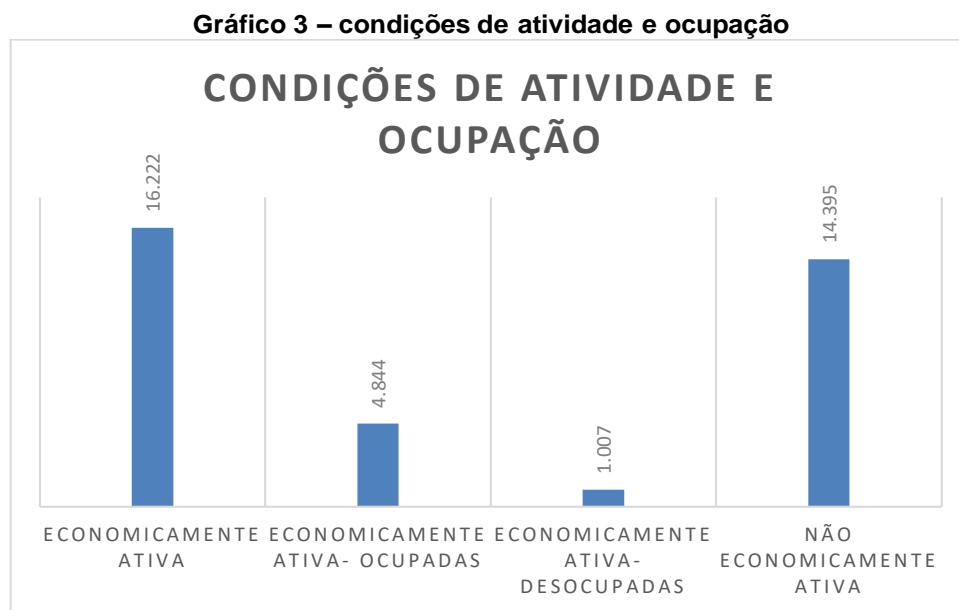
Fonte: CEJA municipal 2025

Os dados demonstram o total de alunos no CEJA desde o ano de 2021 a 2025, em relação a Aprovação, reprovação, transferência, abandono e os que ainda estão em curso. A partir dos dados, pode-se constatar que apesar de o índice de matrícula ser be, elevado, apenas 25% acabam terminando o curso. Nos ano de 2021 é perceptível que o índice de abandono torna-se maior que o índice de aprovação, no ano 2023 de esse índice é superado.

5 Emprego e Renda

Ao longo da sua construção enquanto política pública, a Assistência Social passou por mudanças significativas, em seu Art. 203 inciso III, a Assistência Social tem entre seus objetivos “a promoção da integração ao mercado de trabalho” o que possibilitou a muitos usuários o acesso inúmeras iniciativas de qualificações para o mercado de trabalho.

Os dados abaixo, do ultimo Censo IBGE 2022, demonstram o quantitativo da população do Município de Pessoas economicamente ativas:



Fonte: IBGE 2023

Em um total de 16.222 pessoas economicamente ativa, 4.844 estão Ocupadas e 1.007 encontra-se desocupadas. Já a população não economicamente ativa representa 14.395.

Conforme os dados de 2022, o município possui um total de 4.110 empregos formais com 1.372 masculinos e 1.499 femininos, onde a administração pública caracteriza-se como a maior empregadora, com um total de 1.243 empregos, sendo 961 femininos e 282 masculinos. Logo em seguida, temos o comércio como o setor que mais emprega a população no município, com um total de 698 empregos. Temos o setor da indústria de transformação (574), Serviços (262), Construção Civil (52), Serviços Industriais de Utilidade Pública (33) e Agropecuária (09). Segundo dados do IBGE, a taxa de Desemprego no

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



município equivale a 6,9.

Dentre as estratégias para a superação da falta de Emprego, os municípios desenvolvem as oficinas de inclusão produtivas, que são realizadas através da Secretária do Trabalho e Assistência Social com o intuito de promover a capacitação dos usuários para o mercado de trabalho.

Segundo o MDS a inclusão produtiva na assistência social aparece como uma referência de segurança de sobrevivência e garantia de que todos terão acesso a uma forma monetária que contribua para a superação das desigualdades ocasionadas pela falta de emprego, independente de suas limitações e capacidades. Neste sentido, a Política Nacional de Assistência Social propõe que as ações sejam integradas entre as políticas sociais.

O conjunto de políticas de inclusão produtiva busca promover tanto o acesso ao mundo do trabalho, no marco da formalidade, quanto o apoio à sustentabilidade desse acesso, por meio de ações que conduzam à melhoria das condições de trabalho e elevação da renda auferida. O principal objetivo da inclusão produtiva é proporcionar aos indivíduos em situação de vulnerabilidade econômica e social o acesso aos mecanismos que possibilitem sua inserção formal - como empreendedores ou empregados – na produção de bens e serviços.

Assistência Social

5.1 Vulnerabilidade Social

Vulnerabilidade Social compreende as situações que caracterizam as condições dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos.

De acordo com Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 considera-se como população vulnerável o conjunto de pessoas residentes que apresentam pelo menos uma das características abaixo:

- Famílias que residem em domicílio com serviços de infra-estrutura inadequados. Conforme definição do IBGE, trata-se dos domicílios

particulares permanentes com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado à fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino e mais de 2 moradores por dormitório.

- Família com renda familiar per capita inferior a um quarto de salário mínimo.
- Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e responsável com menos de 4 anos de estudo.
- Família na qual há uma chefe mulher, sem cônjuge, com filhos menores de 15 anos e ser analfabeta.
- Família na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais, desocupada (procurando trabalho) com 4 ou menos anos de estudo.
- Família na qual há uma pessoa com 10 a 15 anos que trabalhe.
- Família na qual há uma pessoa com 4 a 14 anos que não estude.
- Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais.
- Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.

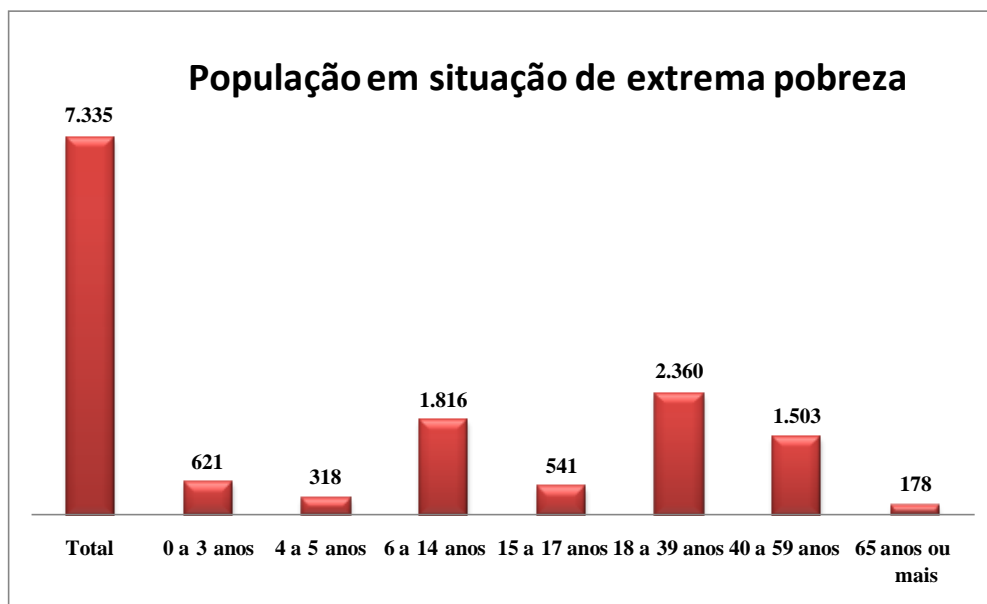
Todas essas características compõem as taxas de vulnerabilidades presentes em um determinado território.

6.1.1 População do Município de Jaguaribe em Situação De Extrema Pobreza

A população em extrema pobreza, caracteriza-se como aquela com renda per capita inferior a R\$ 89,00 de acordo com critérios estabelecidos pelo Programa Bolsa Família – PBF.

De acordo com dados do Censo IBGE 2022, a população total do município de Jaguaribe é de 33.726, sendo que a população extremamente pobre do município corresponde ao total de 8.097 pessoas, no gráfico abaixo, é apresentado o quantitativo da população de extrema pobreza do município por faixa etária.

GRÁFICO 7 – Faixa etária da População em situação de Extrema Pobreza do Município de Jaguaribe



Fonte: IBGE, Censo 2010.

Total de famílias em situação de extrema pobreza 4.126

Os dados demonstram que no município havia 621 crianças na faixa de 0 a 3 anos em situação de extrema pobreza, seguidos de 318 crianças na faixa de 4 a 5 anos, já no segmentos dos 6 a 14 anos, são 1.816 crianças e adolescentes em extrema pobreza, os adolescentes de 15 a 17 anos correspondem a 541. As faixas etárias de 18 a 39 anos correspondem a 2.360 e a de 40 a 59 anos equivalem a 1.503, foram registradas 178 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza.

Segundo dados do instituto, cerca de 21,3% da população do município vivem em situação de extrema pobreza, sendo que 3.782 (51,6%) vivem no meio rural e 3.554 (48,4%) vivem no meio urbano. Levando em consideração a questão de gênero, do total de extremamente pobres do município, 3.586 (48,9%) são mulheres e 3.749 (51,1%) são homens. Quanto à classificação dessa população por deficiência, havia 45 pessoas com alguma deficiência mental, 1.300 tinha alguma dificuldade para enxergar, 319 para ouvir e 274 para se locomover, totalizando 1.938 pessoas com deficiência em situação de extrema pobreza.

6.1.2 Programas e Benefícios de Transferência de Renda

Os programas de transferências de renda são garantias estabelecidas pela Política

de Assistência Social, que visam assegurar as famílias em situação de vulnerabilidade social a sua sobrevivência por meio de acesso a renda e a promoção de sua autonomia. Temos na atualidade, dois grandes programas de transferência de renda, que são o Programa Bolsa família – PBF e o Benefício de Prestação Continuada – BPC, que serão analisados de acordo com a realidade do município.

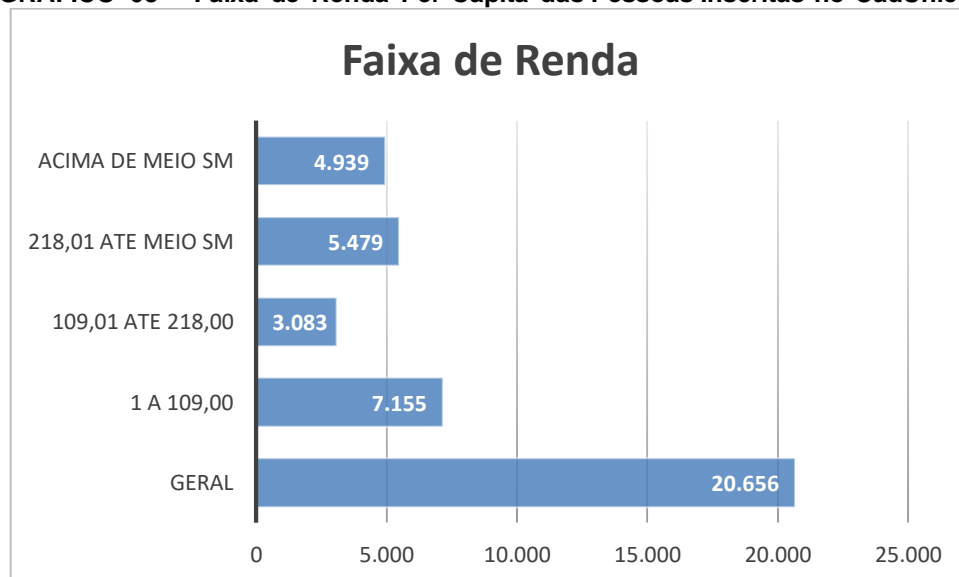
6.1.3 Cadastro Único e Bolsa Família

Segundo o Ministério da Cidadania – MC, o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

A partir de dados do CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico, do mês de Abril de 2025, iremos analisar a situação de vulnerabilidade social presente no município de Jaguaribe.

No município, o total de pessoas inscritas no Cadastro Único equivale a 20.656, sendo que o gráfico abaixo demonstra a faixa de renda per capita dessa população.

GRÁFICO 08 – Faixa de Renda Per Capita das Pessoas Inscritas no CadÚnico.



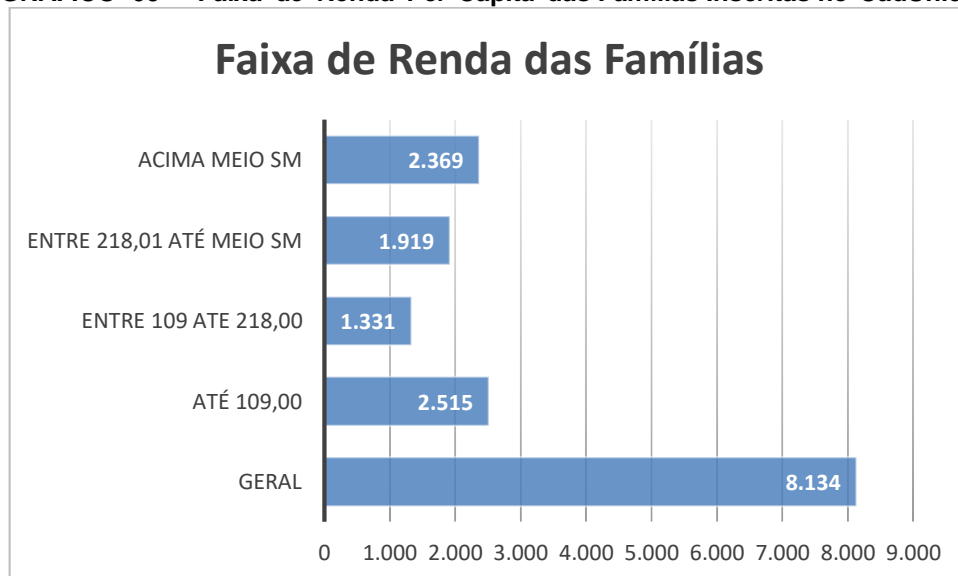
Fonte: CadÚnico/2026.

Podemos constatar que, a renda predominante das pessoas inscritas no CadÚnico, é de até R\$109,00 reais com o total de 7.155 pessoas, o que corresponde a 58,02% das pessoas inscritas no Cadastro, colocando essas famílias em situação

de extrema vulnerabilidade social, logo após, temos as pessoas com renda per capita entre R\$ 218,01 até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, que corresponde a 5.479 (26,8%). As pessoas que recebem entre R\$ 109,01 até 218,00 são 3.083 que representam 11,59% e as que recebem acima de $\frac{1}{2}$ salário são 4.939 (3,59%).

Se levarmos em consideração agora, o universo de famílias inscritas, são 8.047 famílias, logo abaixo são descritas as suas faixas de renda per capita.

GRAFICO 09 – Faixa de Renda Per Capita das Famílias Inscritas no CadÚnico



FONTE: CECAD – Janeiro/2026.

Famílias no Cadastro Único 8.134

De acordo com os dados, das famílias inscritas no cadastro único, 2.515 possuem renda de até R\$ 109,00, seguidos das famílias que recebem entre R\$109,00 até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, com 1.250, logo após famílias que recebem entre R\$89,01 até R\$170,00 equivalema 656 e as famílias que recebem acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo correspondem a 2.369.

Os benefícios pagos no município por tipo são:

- **Benefício Básico:** É a quantidade total de benefícios básicos do PBF na folha de pagamento utilizada como referência. O Benefício Básico é concedido famílias extremamente pobres, isto é, com renda mensal de até R\$ 218,00 per capita, mesmo não tendo crianças, adolescentes, jovens, gestantes ou nutrizes. O valor do benefício atualmente é de R\$ 600,00.

- **Benefício complementar:** é uma modalidade de pagamento projetada para garantir

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

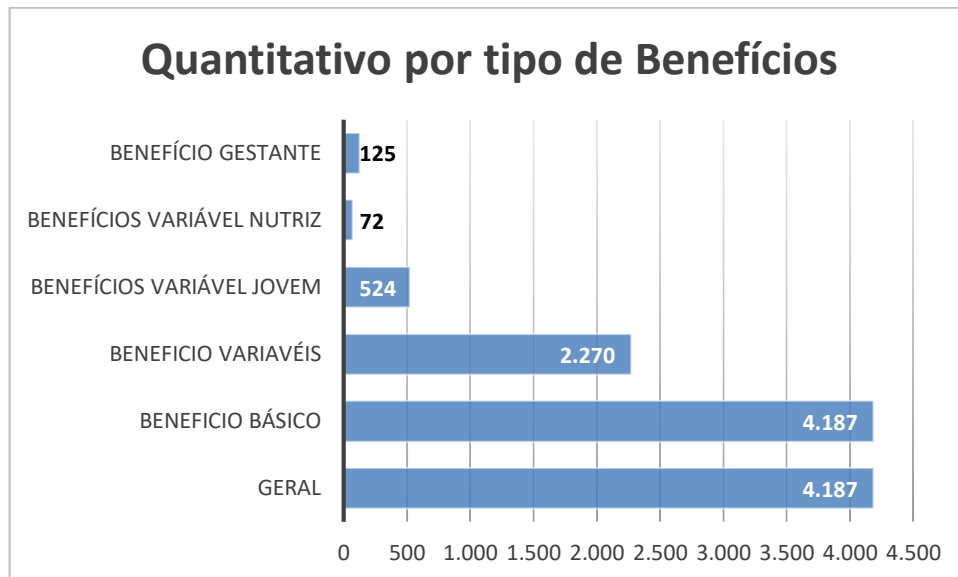
Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



que nenhuma família beneficiária receba menos do que **R\$ 600,00 por mês**. Essa complementação (conhecida como BCO) é calculada automaticamente quando a soma dos outros benefícios de renda (Benefício de Renda de Cidadania - BRC de R\$ 142 por pessoa) não atinge o valor mínimo estabelecido pelo Governo Federal.

- **Benefício Variáveis:** É a quantidade de benefícios variáveis da folha do PBF utilizada como referência. O Benefício Variável tem o valor de R\$ 50,00 a R\$ 150,00 e é concedido às famílias com renda mensal de até R\$ 218,00 per capita, desde que tenham crianças, adolescentes de até 15 anos, jovens até 18 anos, gestantes e/ou nutrizes. Cada família pode receber até cinco Benefícios Variáveis.
- **Benefício Variável Jovem: Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVJ):** é concedido valor de R\$ 50,00 a todas as famílias que tenham adolescentes de 16 e 17 anos frequentando a escola. Cada família pode receber até dois BVJs.
- **Benefício Variável Nutriz:** Esse benefício é destinado às famílias que tenham crianças com até seis meses de vida. O benefício variável nutriz é pago ao RF, independentemente do gênero (masculino ou feminino) ou grau de parentesco com o recém-nascido. O objetivo do benefício é garantir melhores condições de nutrição à mãe, se ela for a responsável pela(s) criança(s), e ao bebê, como auxílio na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, dada a grande relevância da amamentação nos primeiros seis meses de vida. As parcelas do benefício começam a ser pagas após a identificação das informações cadastrais do recém-nascido no Cadastro Único e o benefício será concedido em seis parcelas consecutivas de R\$ 50,00.
- **Benefício Variável Gestante:** O benefício variável à gestante é concedido à gestantes com idade entre 14 e 44 anos. Para identificar famílias elegíveis ao benefício variável à gestante, o procedimento das equipes de saúde do município será o mesmo já adotado no acompanhamento das condicionalidades da saúde no PBF. Ou seja, identificarão a gestante, independentemente do estágio da gravidez, e registrarão essa informação no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde. É necessário que isso ocorra tão logo a gestante seja identificada, pois só o registro torna a família elegível. Atenção A família na qual seja identificada uma gestante é apenas elegível à concessão desse benefício variável. Isso não quer dizer que a família automaticamente receberá o benefício, pois antes da concessão será averiguado se já recebe cinco benefícios variáveis, limite atualmente estabelecido pelo Programa Bolsa família. O valor pago é de R\$50,00, receberá nove parcelas.

GRÁFICO 10 - Tipos de Benefícios do PBF pagos no Município



Fonte: CadÚnico/2026.

Ao total, temos 8.134 pessoas cadastradas no CadÚnico no município que receberam o PBF no mês de janeiro/2025 caracterizados por tipo, o que equivale a 50,06% das pessoas cadastradas, se compararmos o índice de população em situação de extrema pobreza, a cobertura equivale a 140,04% dessa população.

6.1.4 Cadastro Único e Programa Bolsa família segundo Categorias Específicas

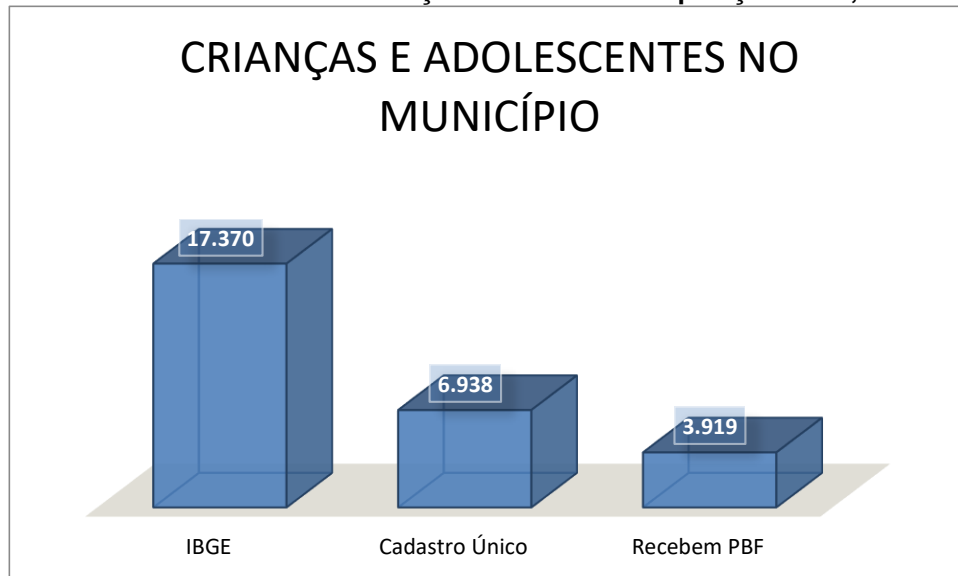
A seguir, citaremos um panorama do Programa Bolsa Família no município de Jaguaribe de acordo com as seguintes categorias:

- I. Por ciclo de vida – Criança/adolescente e Pessoa Idosa;
- II. Por questão de gênero – Mulheres;
- III. Por população tradicional – Família de Pescadores Artesanais, Família Agricultores Familiares, Famílias em Situação de Rua, Famílias Indígenas, Família de Coletores de Material Reciclável.

6.1.5 Cadastro Único e Programa Bolsa Família segundo Ciclo de Vida.

Segundo Censo IBGE 2022, no município de Jaguaribe, existem 5.077 Crianças e Adolescentes residentes 2.854. Desse total, 6.139 estão cadastradas no CadÚnico (2025). Outro dado importante a ser citado é o número de crianças/adolescentes inseridos como beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF no município, o total de 5.575. No gráfico a seguir esses dados estão sintetizados:

GRAFICO 11 - Ciclo de Vida Criança/Adolescente – População IBGE, Cadúnico e PBF



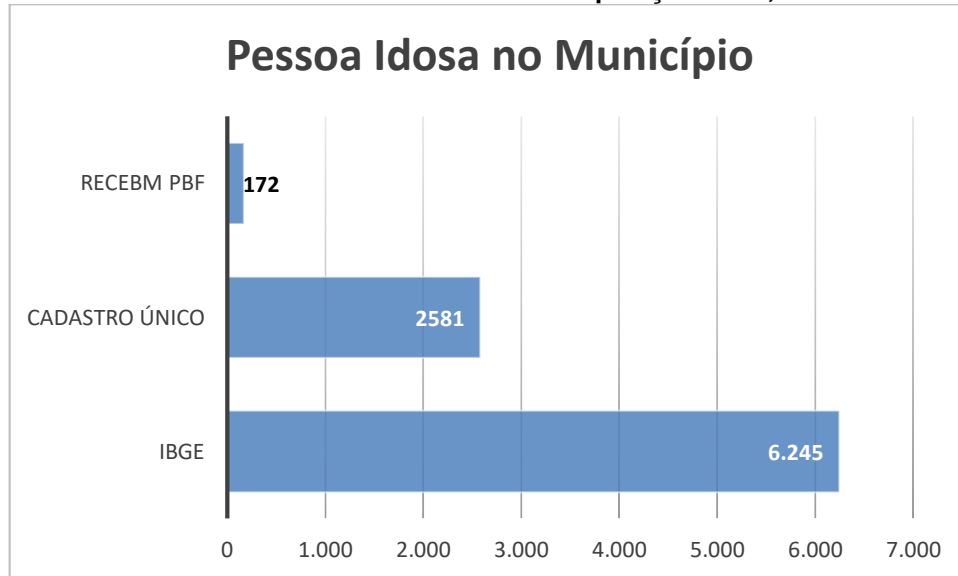
Fonte: IBGE/2022; Cadúnico/2026

Ao todo 6.085 total de crianças e adolescentes no cadastro único, 4.503 que recebe PBF

Assim, se acordo com os dados, das 7.931 Crianças e Adolescentes residentes no município segundo IBGE 2022, cerca de 76,72% estão inscritas no CadÚnico e 56,77% recebem o PBF.

No município de Jaguaribe, segundo Censo IBGE 2022, residem 4.781 Pessoas Idosas na cidade. Desse total, 2.581 estão cadastradas no CadÚnico (2025). Outro dado importante a ser citado é o número de Pessoas Idosas inseridos como beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF no município, o total de 164. No gráfico a seguir esses dados estão sintetizados:

GRÁFICO 11 - Ciclo de Vida da Pessoa Idosa – População IBGE, CADÚNICO e PBF



Fonte: IBGE 2022; CadÚnico/2026

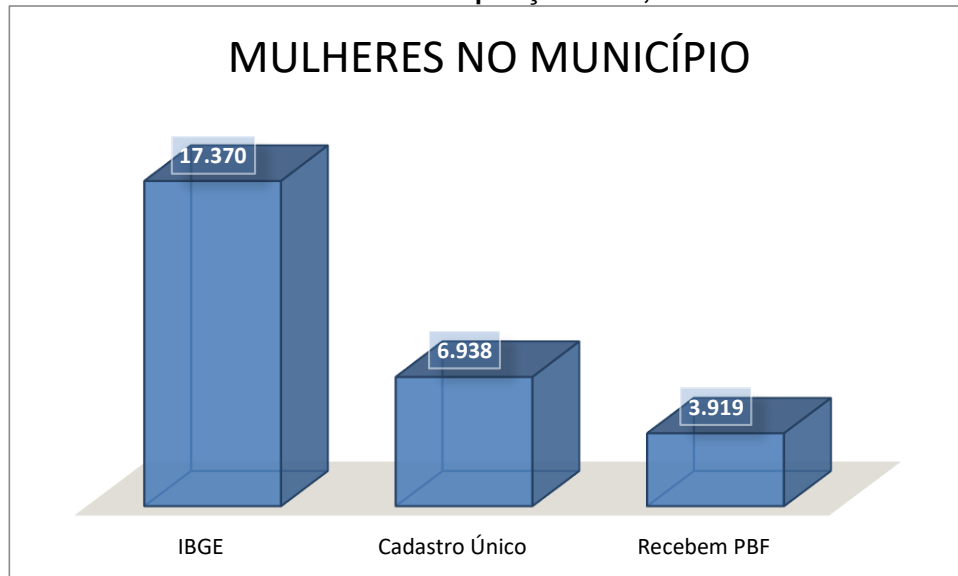
2.581 pessoas idosas estão cadastradas no cadastrado único e 172 pessoas idosas estão cadastradas recebendo o PBF

Assim, de acordo com os dados, dos 6.245 Pessoas Idosas residentes no município segundo IBGE 2022, cerca de 41,32% estão inscritas no CadÚnico e 2,75% recebem o PBF.

6.1.6 Cadastro Único e Bolsa Família segundo Gênero

No município de Jaguaribe existem, segundo Censo do IBGE 2022, 17.370 mulheres. Desse total, 6.938 estão cadastradas no CadÚnico (2025). Outro dado importante a ser citado é o número de mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF, 4.320. Abaixo, esses dados estão sintetizados.

GRÁFICO11 - Mulheres – População IBGE, Cadúnico e PBF



Fonte: IBGE/2022, Cadúnico/2025

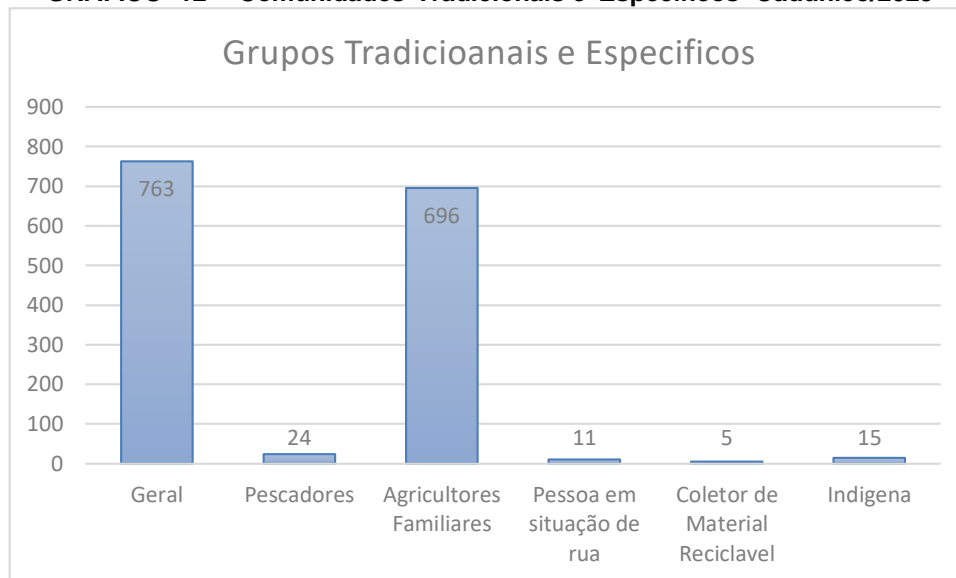
Total de mulheres que recebe PBF 3.919

Assim, de acordo com os dados, das 17.370 mulheres residentes no município segundo IBGE 2022, cerca de 39,94% estão inscritas no CadÚnico e 22% recebem o PBF.

6.1.7 Cadastro Único e Bolsa Família com relação aos Grupos Populacionais Tradicional e Específicos

Segundo a base de dados do Cadúnico/2025 existem 736 pessoas pertencentes à famílias tradicionais e específicos no município de Jaguaribe. Considera-se por famílias tradicionais e específicos que pertencem ao município: Família de Pescadores Artesanais; Família Agricultores; Família de Coletores de Material Reciclável; Pessoa em Situação de Rua; Indígenas. O gráfico a seguir sintetiza esses dados.

GRÁFICO 12 - Comunidades Tradicionais e Específicos CadÚnico/2025



FONTE: CadÚnico/2025/Coordenadoria da Gestão do SUAS/2025

Das 763 pessoas inscritas no CadÚnico que se classificam como grupos tradicionais ou específicos, 436 recebem o PBF, ao total, das 4.181 pessoas que recebem o benefício no município, essas pessoas representam o percentual de 18,24 %.

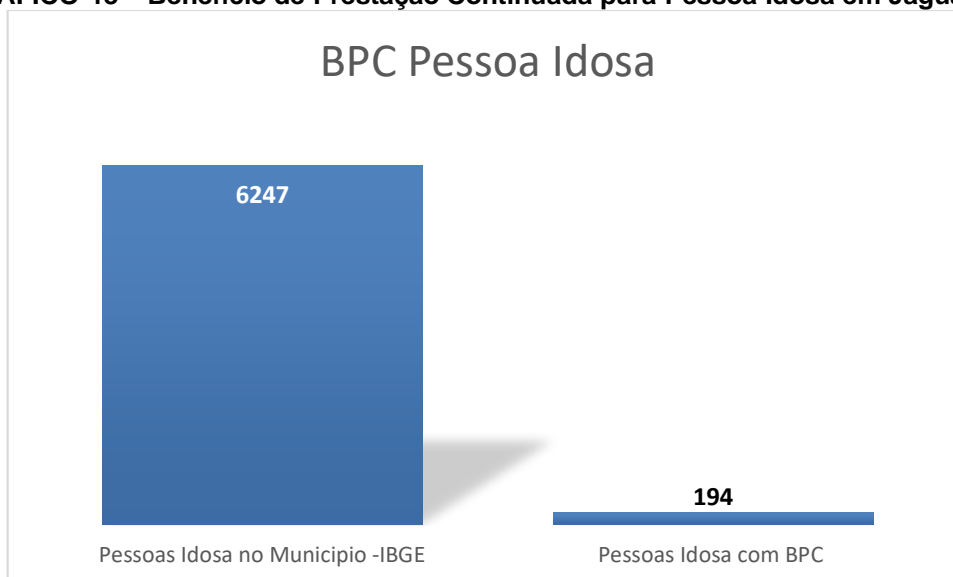
6.1.8 Benefício de Prestação Continuada – BPC

O Benefício de Prestação Continuada previsto no art. 20 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso, com idade de sessenta e cinco anos ou mais, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família.

Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo vigente. Por se tratar de um benefício assistencial, não é necessário ter contribuído ao INSS para ter direito a ele. No entanto, este benefício não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.

No município de Jaguaribe, o gasto total do BPC Idosos e Pessoa com deficiência durante o mês de Janeiro/2026 foi de R\$ R\$ 2.141.406,61. A seguir, serão mostrados os dados do BPC Pessoa Idosa e BPC deficiente no Município de Jaguaribe.

GRÁFICO 13 – Benefício de Prestação Continuada para Pessoa Idosa em Jaguaribe

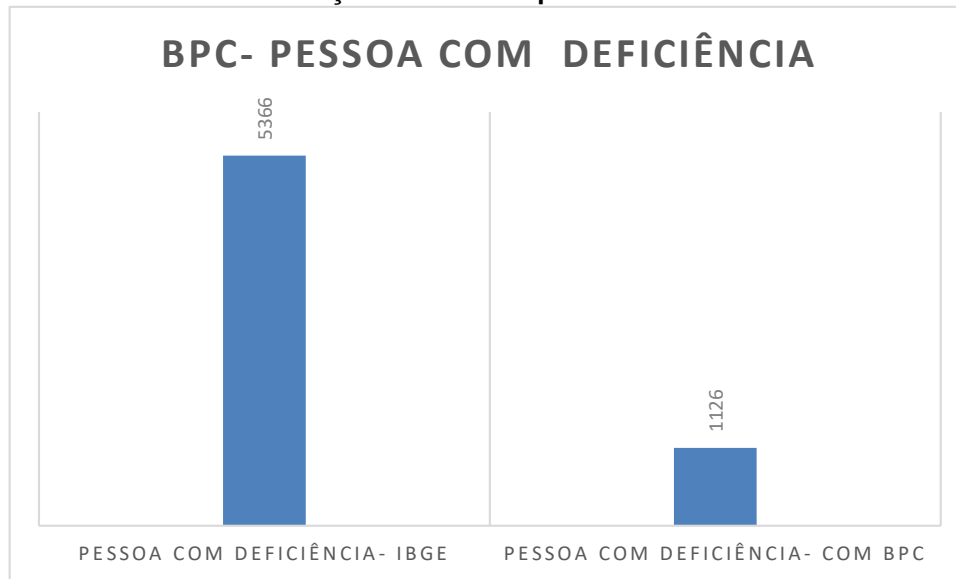


Fonte: IBGE, CECAD

Dessa forma, dos 6.247 idosos do município de Jaguaribe, segundo Censo IBGE 2022, 123 recebem o Benefício de Prestação Continuada na categoria pessoa idosa, porém, O gasto total com o BPC Idoso no município durante o mês de Janeiro/2026 foi de R\$314.476,02.

Abaixo, apresentamos uma síntese do quantitativo de beneficiários do BPC Deficiente no município.

GRÁFICO 14 – Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência em Jaguaribe



Fonte: IBGE, CECAD

Assim, de acordo com os dados, das 5.366 pessoas com deficiência residentes no município, 1.126 recebem o benefício BPC Pessoa com Deficiência. O gasto total com o BPC Pessoa com deficiência no município de Jaguaribe durante o mês Janeiro/2026 foi de R\$1.826.930,59.

6.2 Risco Social

Estar em situação de risco significa estar em perigo potencial, ou seja, vivenciando a violação de direitos, ou na iminência, na ameaça, de vivenciá-la. As famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, ou seja, com seus direitos violados e, ou ameaçados, constituindo-se situação de risco incidência, ou a probabilidade de ocorrência.

Com base na Política Nacional de Assistência Social PNAS (2004), pode-se ressaltar que, no âmbito de atuação da Assistência Social, as situações de riscos pessoal e social se caracterizam por violação de direitos e se expressam na iminência ou ocorrência de eventos como: violência intrafamiliar física e psicológica, abandono, negligência, abuso e exploração sexual, situação de rua, ato infracional, trabalho infantil, afastamento do

convívio familiar e comunitário, idosos em situação de dependência e pessoas com deficiência com agravos decorrente de isolamento social, dentre outros.

Os dados sobre a população em situação de risco social e pessoal serão analisados de acordo com os dados obtidos através do Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social – CEMARIS de 2015, que tem como objetivos a regionalização dos riscos pessoal e social ocorridos e notificados no estado para nortear a implantação de serviços regionalizados; cofinanciar a proteção social especial junto aos municípios de acordo com a hierarquização dos riscos pessoal e social; definir e acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação de eficiência, eficácia e efetividade da Proteção Social Especial e subsidiar o planejamento das ações a serem desenvolvidas pela STDS, seja no âmbito do assessoramento aos municípios, seja naquelas a serem executadas diretamente pelo estado junto aos usuários da Política de Assistência Social, bem como o planejamento das ações de âmbito municipal.

No CEMARIS 2024, os dados coletados são referentes ao ano de 2023 – 2024 e foram categorizados de acordo com o Ciclo de Vida, Etnia e Segmento populacional da seguinte maneira:

- **Ciclo de Vida:**

- I) Criança (0 a 12 anos incompletos, ou seja, 11 anos e 11 meses);
- II) Adolescente (12 a 18 anos incompletos, ou seja, 17 anos e 11 meses);
- III) Jovem (18 a 25 anos incompletos, ou seja, 24 anos e 11 meses);
- IV) Adulto (25 a 59 anos incompletos, ou seja, 59 anos e 11 mesesV) Idoso (60 anos ou mais).

- **Etnia:** refere-se às categorias: Branco, Índio, Negro, Pardo, Amarelo e SI(Sem Informação).

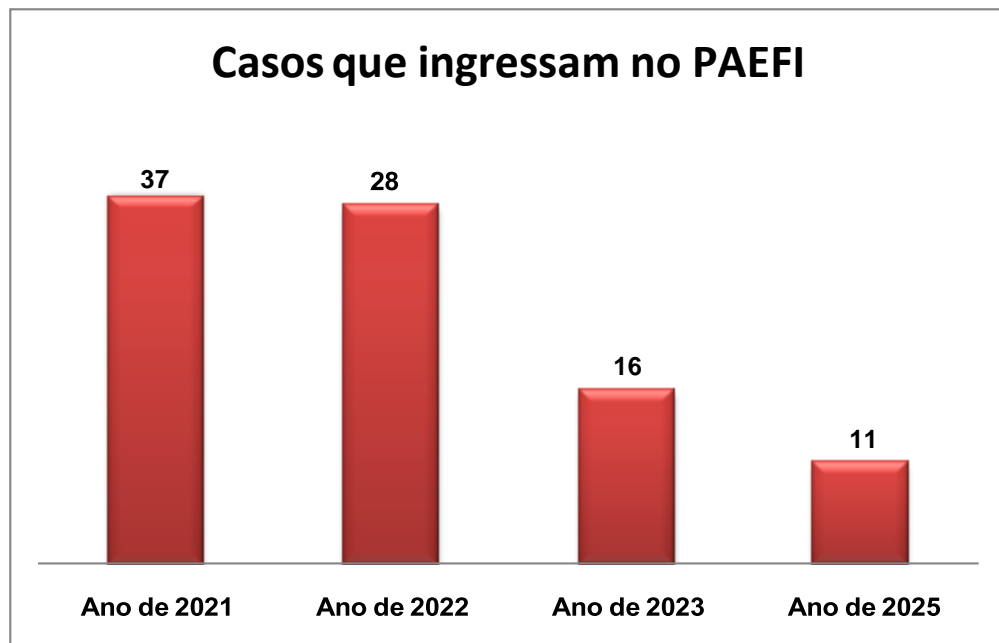
- **Segmento Populacional:** referente às categorias: Pessoa com Deficiência; LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais).

No município de Jaguaribe, o CEMARIS registrou um total de 218 casos de situação de risco pessoal e social, esse levantamento é realizado seguindo a tipificação de riscos nas categorias: Abandono, Assédio Moral, Cárcere Privado.

Cumprimento de Medidas Socioeducativas (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade), Exploração Patrimonial, Homofobia, Racismo, Ruptura de Vínculos, Situação de Rua, Trabalho Infantil, Tráfico de Seres Humanos, Uso de Substâncias Psicoativas, Violência Doméstica (Física, Psicológica, Negligência) e Violência Sexual (Abuso Sexual e Exploração Sexual).

Serão apresentados também os dados coletados pelo Registro Mensal de Atendimento do PAEFI, quanto a inserção de novos casos de violação de direitos. Abaixo temos o total de casos inseridos dos anos de 2021 a julho de 2024.

GRÁFICO 15 – Casos que Ingressaram no PAEFI do ano de 2021 a julho de 2024



Fonte: RMA - CREAS

Logo após, faremos um comparativo dos casos registrados no CEMARIS e no RMA do CREAS. Foi notificado no CEMARIS apenas 13 casos de abandono no município de Jaguaribe, que está sintetizado logo abaixo, com o perfil recorrente desse caso abaixo.

Tabela 09 - Situação de Risco Social Abandono / Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Abandono	03	04	-	01	05	13
	100%	0%	0%	0%	0%	

Fonte: CEMARIS 2024

Os dados do sintetizados abaixo mostram a quantitativo de Pessoas Idosas, Pessoa com Deficiência, Crianças e Adolescentes e Mulheres de (18 a 59 anos) vitimas de negligencia e abandono.

Tabela 10 -Pessoas vítimas de negligência ou abandono

	2021	2022	2023	2024
Idosos	0	3	2	5
Pessoa com deficiência	1	0	0	0
Mulheres	-	-	-	-
Crianças ou Adolescentes	4	3	3	5

Fonte: RMA CREAS (2021 a 2024)

Percebe-se, que em relação à violência citada acima, os casos mais recorrentes são com Pessoas Idosas e Crianças ou Adolescentes. Abaixo, temos os casos de violência intrafamiliar registrados pelo CREAS contra Idosos, Pessoas com deficiência e Mulheres.

Tabela 11 -Pessoas vítimas de Violência Intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)

	2021	2022	2023	2024
Idosos	1	0	0	3
Pessoa com deficiência	0	0	0	0
Mulheres (18 a 59 anos)	0	1	1	0

Fonte: RMA CREAS (2021 a 2024)

Em relação à violação de Cárcere Privado, foi notificado dois casos no município, que está descrito abaixo, com o seu perfil recorrente.

Tabela 12 -Situação de Risco Social Cárcere Privado / Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Cárcere Privado	-	1	-	-	1	2
	0%	50%	0%	0%	50%	

Fonte: CEMARIS 2024

Abaixo, apresentamos os casos notificados de Exploração Patrimonial com operfil recorrente da vitima.

Tabela 13 - Situação de Risco Social Exploração Patrimonial / Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Exploração Patrimonial	1	-	-	0	06	7
	10%	0%	0%	0%	90%	

Fonte: CEMARIS 2024

Perfil Recorrente: Criança, 1 do sexo Feminino, 6 Pessoa Idosa, 4 do sexo Masculino, 2 do Sexo Feminino, cujo o agressor caracteriza-se como outro, um do sexo masculino e dois do sexo feminino.

Em relação aos casos de ruptura de vínculos, foi notificado 05 notificações, sintetizado logo abaixo.

Tabela 14- Situação de Risco Ruptura de Vínculos / Ciclo de Vida

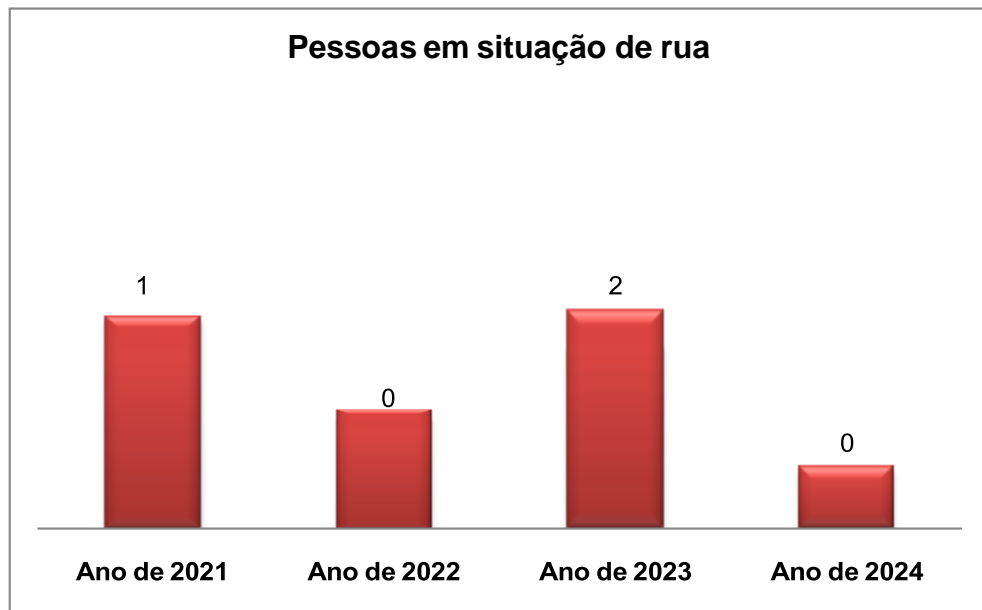
Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Ruptura de Vínculos	03	01	-	-	-	04
	100%	0%	0%	0%	0%	

Fonte: CEMARIS 2024

Perfil Recorrente: Criança, 02 do sexo masculino, Pardo, 01 do sexo feminino, Parda, e Adolescentes, 01 do sexo feminino, Pardo, cujo agressor se caracteriza-se como Pai/Mãe.

Logo abaixo, temos o quantitativo de casos registrados pelo CREAS de pessoas em situação de rua. Podendo constatar, que no município, os casos não são tão frequentes por ano, o maior número de casos foi no ano de 2021 (01), seguido do ano de 2023 (02).

Gráfico 16 - Pessoas em Situação de Rua em Jaguaribe



Fonte: RMA CREAS (2021 a 2024)

Em relação aos casos de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil, foi apresentado três casos de acordo com o CEMARIS 2023.

Tabela 16 - Situação de Risco - Trabalho Infantil / Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Trabalho Infantil	01	02	-	-	-	03
	33%	66,66%	0%	0%	0%	

Fonte: CEMARIS 2023

Perfil Recorrente: Criança, 01 do sexo masculino, branca, Adolescente, 02 do sexo masculino.

Gráfico 17-Crianças e Adolescente vítimas de Trabalho Infantil em Jaguaribe

Fonte: RMA CREAS (2021 a 2024)

Porém, de acordo com dados do Censo IBGE 2022, no município de Jaguaribe, existem 10 Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

Em relação aos casos de pessoas que fazem uso de substancia psicoativa, temos um caso registrado pelo CEMARIS, com o seu perfil recorrente.

Tabela 17 - Situação de Risco – Uso de Substâncias Psicoativas / Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06

Uso de Substâncias Psicoativas	-	03	-	-	-	03
	0%	100%	0%	0%	0%	

Fonte: CEMARIS 2023

Perfil Recorrente: Adolescente, 03, sendo 1 do sexo feminino, branca, e 2 sexo masculino, pardo, sem informação do perfil do violador.

Abaixo, temos especificado o perfil das casos de violência domestica registrado pelo Cemariss 2023 no município de Jaguaribe, e logo mais, o tipo de violência domestica (física, psicológica, negligencia) que foi mais recorrente.

Tabela 18 - Situação de Risco –Violência Doméstica/ Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Violência Doméstica	29	24	01	14	31	99

Fonte: CEMARIS 2023

Perfil Recorrente:

Crianças que sofreram Violência Física (06): 02 do sexo masculino e 04 do sexo feminino; 03 Brancas; as demias crianças sem identificação, como também Sem Informação (SI) do agressor.

Crianças que sofreram Negligência (23): Crianças, 12 do sexo masculino e 11 do sexo feminino; 9 pardos, e uma de cor branca e as demais Sem Informação (SI).

Crianças que sofreram Violência Psicológica (02): são do sexo Feminino, de cor parda.

Crianças que sofreram Violência Física (06): 04 do sexo feminino e duas do sexo masculino; 03 de cor parda e 03 branca.

Adolescentes que sofreram Violência Física (01): 01 do sexo masculino; de cor parda.

Adolescentes que sofreram Negligência (20): 06 do sexo Masculino e 14 Feminino; 17 pardos e duas de cor negra.

Adolescentes que sofreram Violência Psicológica (03): 02 do sexo Masculino 01 do sexo Feminino, 02 pardo e um de cor branca.

Adultos que sofreram Violência Física (04): 04 do sexo masculino; duas brancas e uma negra; agressor se caracteriza como Outro.

Adultos que sofreram Violência Psicológica (03): 03 do sexo feminino; 01 parda e duas

branca.

Pessoas Idosas que sofreram Negligência (21): 08 do sexo masculino e 13 sexo feminino, 06 branca, 09 pardos e quatro negras; agressor é caracterizado como Outros.

Pessoas Idosas que sofreram Violência Psicológica (07): 05 do sexo Feminino, e duas do sexo masculino; 01 negro, 03 pardo e uma negra, cujo agressor caracteriza-se como outro.

Pessoas Idosas que sofreram Violência Física (03): uma branca e duas pardas.

Logo abaixo, apresentamos os casos de Violência Sexual, que esta subdividida em Abuso e Exploração Sexual, com o perfil recorrente das vítimas.

Tabela 19: Situação de Risco –Violência Sexual/ Ciclo de Vida

Tipo de risco	Criança	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	Total
Violência Sexual	17	12	01	-	-	30
				0%	0%	

Fonte: CEMARIS 2023

Perfil Recorrente:

Crianças que sofreram Abuso Sexual (17): 12 do sexo feminino e 04 de sexo masculino; 10 pardas, e 06 brancas.

Adolescentes que sofreram Abuso Sexual (10): 10 do sexo Feminino; 02 branco, 07 pardos.

Adolescentes vítimas de Exploração Sexual (00)

Já em relação aos dados do CREAS, temos sintetizados logo abaixo, os casos de Crianças e Adolescentes vítimas de violência Intrafamiliar, Negligência ou Abandono, Abuso Sexual e Exploração Sexual.

Tabela 20 - Crianças e Adolescentes vítimas de violência Intrafamiliar, Negligência ou Abandono, Abuso Sexual e Exploração Sexual.

	2024
Negligencia ou Abandono	05
Abuso Sexual	03
Exploração Sexual	00

Fonte: RMA CREAS (2024)

Abaixo, temos sintetizados os tipos de Riscos Pessoais e Sociais que as pessoas foram vítimas registrados pelo CEMARIS 2024.

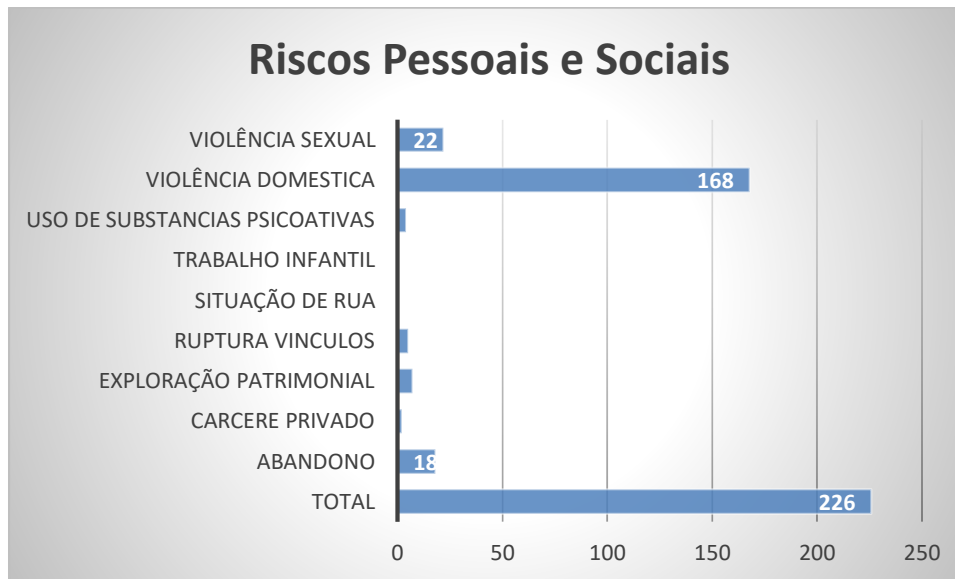


Figura 11 -

Riscos Pessoais e Sociais de Jaguaribe

FONTE: CEMARIS 2024

Assim, podemos constatar que, o maior risco social que as populações estão expostas no município, são: a Violência Domestica (168), que representa cerca de 74,33% dos resultados obtidos, sendo importante destacar que essa violência é subdividida pelo Cemarís em física, psicológica, negligência, destacando a Negligência contra Crianças de 0 a 6 anos (28) de 07 a 11 anos (39) o maior índice de casos registrados. Logo após, temos a Violência Sexual (12) dos casos registrados. que se subdivide em Abuso Sexual (12) e Exploração Sexual (00). Em seguida temos os casos de Abandono (18), Cárcere Privado (02), Exploração Patrimonial (07), Ruptura de Vínculos (05), Situação de Rua (00), Trabalho Infantil (00), Uso de Substâncias Psicoativas (04). Não foram encontrados os riscos sociais de Assédio Moral, Cumprimento de Medidas Socioeducativas (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade), Homofobia, Racismo, Tráfico de Seres Humanos.

6 REDE DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social em seu art. 1º determina que a Assistência Social é direito de todo cidadão e dever do Estado, sendo uma política não contributiva que compõe a Seguridade Social, através de um conjunto de integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

O SUAS é um sistema desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, que organiza de forma descentralizada os serviços socioassistenciais, é operacionalizado pela Norma Operacional Básica da Assistência

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



Social – NOB/SUAS, que disciplina e organiza o sistema em todo o país, este sistema é constituído nacionalmente pelos eixos de referência organizacional: Vigilância Socioassistencial, Proteção Social e Defesa Social e Institucional.

A PNAS organiza o SUAS em dois tipos de proteção: A Proteção Social Especial e a Proteção Social Básica, esses mecanismos devem ser ofertados dentro do SUAS, onde os serviços, programas, projetos e benefícios que são desempenhados são organizados tendo como referência o território onde as pessoas moram, considerando suas demandas e necessidades.

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco social, sendo ofertada por meio do Centro de referência social de assistência social -CRAS, possibilitando o primeiro acesso das famílias aos serviços socioassistenciais. A Proteção Social Especial é destinada a famílias e indivíduos que se encontram em risco social e violações, visando o sistema da garantia de direitos, sendo ofertada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social –CREAS, que é o responsável pela orientação e acompanhamento dessas famílias, em situação de ameaça ou violação de direitos.

Deste modo, percebe-se, que a Assistência Social enquanto política pública oferece mecanismo de proteção e promoção dos direitos, desempenhado através de seus serviços, o fortalecimento das relações na sociedade.

6.1 Vigilância Socioassistencial

A Norma Operacional Básica do SUAS aprovada em 2012 – NOB 2012 – em seu artigo 1º afirma a Vigilância Socioassistencial como uma função da política de assistência social, conjuntamente com a Proteção Social e a Defesa de Direitos. Essas três funções possuem fortes relações entre si, e em certo sentido, podemos afirmar que cada uma delas só se realiza em sua plenitude por meio da interação e complementariedade com as demais. A NOB 2005 já apontava que a Vigilância Socioassistencial consiste no desenvolvimento de capacidades e meios técnicos para que os gestores e profissionais da Assistência Social possam conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual são responsáveis, induzindo o planejamento de ações preventivas e contribuindo para o aprimoramento das ações que visem a restauração de direitos violados e a interrupção de situações de violência. Para tal, a Vigilância deve produzir e organizar dados, indicadores, informações e análises que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para a redução dos agravos; e desta forma, fortalecendo a capacidade de Proteção Social e de Defesa de Direitos da política de assistência social

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



A Vigilância Socioassistencial deve apoiar atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas:

- a) sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias, indivíduos e os Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE);
- b) sobre os padrões de oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais, considerando questões afetas ao padrão de financiamento, ao tipo, volume, localização e qualidade das ofertas e das respectivas condições de acesso.

6.2 Unidades de Referência do SUAS

As Unidades de referência do SUAS 2025 em Jaguaribe, no âmbito da proteção social básica, está constituída por 02 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, distribuídos em dois bairros distintos, onde concentram-se as maiores situações de vulnerabilidade e risco social. O CRAS trabalha com as famílias e indivíduos em seu contexto comunitário visando a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário, tem como objetivo fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida, prevenir a ruptura dos vínculos, e promover seu acesso e a garantia de seus direitos.

Segundo a NOB/SUAS os CRAS serão organizados conforme o número de famílias a eles referenciadas, observando-se a seguinte divisão:

- **Pequeno Porte I:** Até 2.500 famílias referenciadas com capacidade de atendimento anual de 500 famílias;
- **Pequeno Porte II:** De 2.501 até 3.500 famílias referenciadas com capacidade de atendimento anual de 750 famílias;
- **Médio Porte:** De 3.501 até 5.000 famílias referenciadas com capacidade anual de atendimento de 1.000 famílias;

Os principais serviços ofertados pelo CRAS são o Serviço de Proteção Integral à Família - PAIF, que realiza acompanhamento de familiares em situação de vulnerabilidade social através de visitas domiciliares e grupos de apoio, e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que trabalha com grupo de crianças, adolescentes e idosos, a instituição também executa serviços como palestras, acompanhamento de famílias em descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família, solicitação do Benefício de Prestação Continuada – BPC, demais benefícios previdenciários e informações.

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06



O CRAS I Maria Socorro Paes de Sant'ana está localizado na Josefa Peixoto de Lemos, 305, bairro Manoel Costa Moraes, possui Médio Porte, com 3.501 até 5.000 famílias referenciadas possuindo capacidade anual de atendimento de 1.000 famílias. Sua área de abrangência compreende os bairros COHAB, Expedito Diógenes, Conj. Da Caixa Aloísio Diógenes, Edmar Barreira, Centro e Sítio da Sede. A unidade conta ainda com uma equipe Volante que atende os Distritos de Feiticeiro, Nova Floresta e Sítios da região. Em relação aos cofinanciamentos Federais e Estaduais, o CRAS I recebe o cofinanciamento da União em relação ao PAIF e ao SCFV, e cofinanciamento Estadual em Benefícios Eventuais, Serviços de Convivência de Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – Paif.

O CRAS II João Neto Victor está localizado na Rua Rua Maria Nerita e Silva – S/N – Placa Verde, possui Pequeno Porte II, com 2.501 até 3.500 famílias referenciadas possuindo capacidade de atendimento anual de até 750 famílias. Sua área de abrangência compreende os bairros Conj. José Pessoa Filho, Vila José Pinheiro, Placa Verde, João Paulo II, Américo Bezerra, Conj. Boa Esperança, Nova Brasília, Matadouro e sítios da sede. O Equipamento possui uma Equipe Volante que atende os Distritos de Mapuá, Vertentes, Aquinópolis e Sítios da região. Em relação aos cofinanciamentos Federais e Estaduais, o CRAS II recebe o cofinanciamento da União em relação ao PAIF e ao SCFV, e cofinanciamento Estadual em Benefícios Eventuais e o Serviços de Convivência de Fortalecimento de Vínculos.

6.3 Proteção Social Especial de Média Complexidade

Em relação à rede de Proteção Social Especial, esta é composta por 01 unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, que é uma unidade pública estatal, de abrangência municipal ou regional, referência para oferta de trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS.

Segundo a NOB/SUAS o porte do município constitui uma referência importante para dimensionar o número de CREAS a ser implantado em cada localidade, conforme explicitado abaixo:

- **Pequeno Porte I** (Até 20.000 hab.): Cobertura de atendimento em CREAS Regional; ou Implantação de CREAS Municipal, quando a demanda local justificar.
- **Pequeno Porte II** (De 20.001 a 50.000 hab.): Implantação de pelo menos 01 CREAS.
- **Médio Porte** (De 50.001 a 100.000 hab.): Implantação de pelo menos 01 CREAS.

- **Grande Porte, Metrôpoles e DF** (A partir de 100.001 hab): Implantação de 01 CREAS a cada 200.000 habitantes.

Levando em consideração a população de 34.503 segundo o censo IBGE, o município de Jaguaribe classifica-se como Pequeno Porte II, com a implantação de um CREAS.

Quanto à capacidade de atendimento, o porte dos municípios torna-se um elemento fundamental no planejamento de capacidade atendimento e da definição das equipes do CREAS, conforme demonstra o quadro abaixo.

Tabela 21 - Parâmetros para composição da equipe de referência do CREAS

Municípios		Capacidade de atendimento/Acompanhamento	Equipe de Referência
Porte	Nível de Gestão		
Pequeno Porte I e II e Médio Porte	Gestão inicial, básica ou plena	50 casos (famílias/ indivíduos)	1 Coordenador 1 Assistente Social 1 Psicólogo 1 Advogado 2 Profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários) 1 Auxiliar administrativo
Grande Porte, Metrôpole e DF	Gestão inicial, básica ou plena	80 casos (famílias/ indivíduos)	1 Coordenador 2 Assistentes Sociais 2 Psicólogos 1 Advogado 4 Profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários) 2 Auxiliares Administrativos

Fonte: BRASIL 2011

Em 2025 o CREAS Marias de Julho mudou de endereço, atualmente está localizado na Avenida 08 de Novembro, nº595, Bairro:Centro. Possui Gestão Inicial, básica ou plena, com capacidade de atendimento/Acompanhamento de 50 casos (famílias/indivíduos). Sua área de abrangência compreende todo o município. Em relação ao cofinanciamento, o CREAS do município possui somente Cofinanciamento Federal.

Os principais Serviços ofertados pela Unidade são: o Serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI) que é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06

de ameaça ou violação de direitos; Serviço especializado em abordagem social ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras; Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviços à comunidade (PSC) que tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente; Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias voltado para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos e o Serviço especializado para pessoas em situação de rua ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

8. DELIBERAÇÕES DA 12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2025

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Nº de Ord.	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Ampliar, qualificar e descentralizar os serviços socioassistenciais no município garantindo acesso integral e continuado à população em situação de vulnerabilidade e risco social. Fortalecendo o SCFV (em todos os públicos prioritários) nos distritos do município tornando o	Regionalizar os serviços de média e alta complexidade, com apoio técnico e financiamento aos municípios na ampliação da rede socioassistencial e fortalecer os serviços de fortalecimento de vínculos a nível regional. Promoção de capacitação continuada dos profissionais e apoio financeiro para que os mesmos cheguem nas localidades de mais difícil acesso e na população em situação de vulnerabilidade.	Fortalecer o cofinanciamento federal de forma justa, promovendo a formação e valorização dos trabalhadores(as) do SUAS para que estes garantam a oferta de um serviço de qualidade para quem dela necessitar.



	SUAS um sistema mais vivo e resistente.		
02	Ouvidoria humanizada com objetivo de entender da população suas necessidades e demandas para assim oferecer o acesso integral com equidade e respeito às diversidades.		
03	Criação do Fórum Municipal de Jaguaribe para usuários do SUAS com a participação de jovens negros, indígenas, quilombolas, povos de terreiros, ciganos(as), periféricos e LGBTQIAPN+ nos espaços de debates das políticas e, assim capacitar os jovens para que sejam multiplicadores do SUAS, levando informações para os diversos espaços sócio-ocupacionais e em redes sociais numa linguagem		

	acessível a faixa etária.		
--	---------------------------	--	--

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Nº de Ord.	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Promover trimestralmente encontros regionalizados em territórios mais distantes da zona urbana para oferecer serviços descentralizados para a comunidade.	Revisar e ampliar os sistemas estaduais (vale gás, CMIC, Cartão Ceará sem Fome, BIG DATA SOCIAL) para que os municípios possam ter maior usabilidade dessas	Criar sistema nacional para registro de planejamento e frequência dos serviços ofertados nas unidades socioassistenciais.
02	Ampliar o setor da vigilância para dar suporte a gestão do território.	Realizar convênios com universidades para criação de laboratórios sociais para ampliar e fortalecer a política pública de assistência social.	Revisão e Atualização de Materiais Orientadores (manuais, protocolos, normativas) para direcionar a melhor execução dos serviços, programas e projetos da Assistência Social.
03	Realizar concurso público para ampliar as equipes de referência de Assistência Social.	Ampliar e fortalecer o Pacto pela Assistência Social a fim de potencializar iniciativas inovadoras desenvolvidas no Estado do Ceará.	Definir no orçamento público um percentual fixo para dar suporte financeiro para criação do Plano de cargos e carreiras nos Estados e Municípios.
04	Garantir a efetividade do Plano de Educação Permanente.	Realizar oficinas regionalizadas de formação permanentes para os profissionais.	Modernização do Prontuário SUAS inclusive com acesso do usuário através do CPF para aperfeiçoar registro e garantir atendimento de equidade.

05	Realizar quadrimestralmente encontro de avaliação e monitoramentos de ações pactuadas nos planos de trabalho.	Realizar concurso público para ampliar as equipes de referência de Assistência Social.	Realizar concurso público para ampliar as equipes de referência de Assistência Social.
----	---	--	--

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema de Assistência Social (SUAS).

Nº de Ord.	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Buscar parceria (secretaria de educação, institutos e empresários) para capacitação, com objetivo de empoderar as famílias do SUAS, em atividades de empreendedorismo e nas diversas áreas de conhecimento;	Implantação de um sistema integrado estadual de atendimento, interligado ao banco de dados do CadÚnico;	Otimização e atualização do sistema do prontuário SUAS, garantido atualização em tempo real do CadÚnico;
02	Fortalecer ações intersetoriais com a assistência social, saúde e educação para o enfrentamento do fenômeno da gravidez na adolescência;	Maior autonomia para inclusão de famílias em programas de âmbito estadual tais como: Ceará Sem Fome, Vale Gás Social.	Intensificar informações dos critérios para os benefícios da Assistência Social, em canais de comunicação com uso da tecnologia digital para os beneficiários, profissionais e comunidade em geral
03	Implantação da equipe volante nas unidades do CRAS para atender com maior efetividade às comunidades rurais;	Programação continuada para concessão de benefícios eventuais e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) aos usuários do CRAS;	Garantia de inclusão das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em cursos gratuitos ou inserção em cursos profissionalizantes e/ou ações de geração de renda.
04	Aumento de recursos humanos para o CadÚnico, a fim de atender à demanda de atualização/inclusão;	Capacitação permanente aos profissionais do SUAS, contribuindo para o fortalecimento da proteção e inclusão social;	Continuidade e ampliação dos benefícios concedidos pelo programa bolsa família;
05	Que os repasses aos municípios sejam enviados pelo governo dentro dos prazos estabelecidos com o intuito de garantir a	Ampliação da oferta de cursos profissionalizantes e oficinas de geração de renda para famílias inscritas no CadÚnico.	Facilitação da inclusão de famílias unipessoais no PBF.

	eficácia da realização da política de assistência social.		
--	---	--	--

EIXO 4 – Gestão Democrática, Informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Nº de Ord.	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Fortalecer a participação do CMAS na elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas municipais.	Promover a comunicação e a colaboração entre os Municípios e Estado mediante reuniões periódicas para compartilhamento de experiências das políticas públicas do SUAS.	Promover a articulação entre os três entes federados; garantindo a comunicação, gestão e execução eficiente das políticas do SUAS.
02	Divulgar o CMAS; apresentando os integrantes, seus objetivos e competências, nas mídias digitais e dentro das comunidades.	Promover Fóruns Regionais (macrorregionais) com Gestores e trabalhadores do suas para compartilhamento de experiências, com participação de maior número de trabalhadores(as) e viabilizando o repasse para demais profissionais.	Garantir RECURSOS financeiros suficientes para a execução das políticas do SUAS com foco na gestão democrática, comunicação transparente e participação social.
03	Divulgar e aprimorar o canal da Ouvidoria Municipal e torná-lo acessível, fortalecendo-o enquanto importante canal institucional de comunicação.		
04	Promover formação continuada aos conselheiros e trabalhadoras (es) do SUAS..		
05	Viabilizar um canal de diálogo através de reuniões periódicas entre os profissionais dos SUAS e os representantes do CMAS.		

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Nº de Ord.	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Apoio financeiro para aprimorar o	Aumento e regularização dos repasses a nível Estado para	Garantia de cofinanciamento para

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 372, Bairro Centro - Jaguaribe - Ceará.

Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

Fone: (88) 3522-2025/CNPJ: 14.748.046/0001-06

	planejamento, monitoramento e avaliação da política.	os serviços da Proteção Básica e Especial e BE.	investimentos em transportes, mobiliários e tecnologia da informação para melhorar o atendimento aos usuários do SUAS;
02	Melhoria nas condições salariais das equipes de servidores que compõem o SUAS de acordo com a NOB RH e periculosidade para os servidores que atendem as diversas vulnerabilidades sociais.	Cofinanciamento para reforma, construção e adequação de espaços físicos dos equipamentos do SUAS;	Garantir cofinanciamento regular automático e suficiente nas 03 esferas: União, Estado e Município;
03	Assegurar recursos financeiros para execução da Política priorizando o investimento em serviços e programas que atendam a demanda local.	Garantir repasses mais regulares e suficientes para concessão benefícios eventuais;	Garantir o financiamento integral do Benefício de Prestação Continuada - BPC para Idosos e Pessoa com deficiência para aqueles que realmente necessitam;
04	Criar e aprovar o plano de cargos e carreiras dos profissionais que compõem a política da assistência social.	Melhoria do cofinanciamento a nível Estadual para a política da Assistência, serviços ofertados nos respectivos programas;	Aprovar percentual fixo no orçamento Federal para a política da Assistência Social;
05	Aprovar percentual fixo no orçamento municipal para a política da Assistência Social.	Capacitação contínua de gestores municipais sobre orçamento público e captação de recursos para assistência social.	Fortalecer o controle social sobre o financiamento da política, garantindo que Conselhos de Assistência Social tenham acesso a informações claras e atualizadas sobre os recursos.

Secretaria Municipal da
Assistência Social
SEAS



AÇÃO MUNICIPAL

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 780, Bairro Centro -
Jaguaribe - Ceará.
Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CÉLULA DE REGULAÇÃO, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE SOCIOASSISTENCIAL

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Garantir recursos orçamentários para o cumprimento das metas listadas no Plano Municipal de Assistência Social 2026 – 2029;	Possibilitar a gestão financeira e orçamentaria na sua plenitude.	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Instituição da Lei do SUAS	Aprimorar e ampliar ainda mais a política pública que garante o acesso e direitos dos cidadãos.	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Elaboração e avaliação do Plano de Ação Anual da Política de Assistência Social	Elaborar o Plano com a participação dos equipamentos	X	X	X	X	Gestão do SUAS e Rede Socioassistencial	FNAS FEAS FMAS
Manutenção e Implementação da gestão e Aprimoramento da Gestão do Sistema Único da Assistência Social	Ampliar a prestação de serviços prestados a comunidade.	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FMAS FNAS FMAS
Implantação do Plano de Educação Permanente;	Promover a política de educação permanente a todos os trabalhadores do SUAS.	X	X	X	X	Gestão SUAS e RH	FNAS FMAS
Fortalecimento dos órgãos de Controle Social	Reforçar o comprometimento com os órgãos de controle e fiscalização	X	X	X	X	Gestão SUAS e Controle Social	FNAS FEAS FMAS
Implantar a política de formação permanente dos profissionais	Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUAS	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FNAS FEAS

trabalhadores do SUAS								FMAS
Realização das Conferências Municipais	Ampliar os espaços deliberativos e garantidores de direitos	X	X	X	X	Gestão SUAS e Controle Social		FNAS FMAS
Garantir a eficácia da concessão de Benefícios Eventuais;	Continuar oferecendo os auxílios em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública aos usuários da política de assistência social conforme a Lei Municipal	X	X	X	X			FEAS FMAS
Realização de campanhas educativas e preventivas da rede Socioassistencial.	Conscientizar e esclarecer a população em geral acerca dos mais variados temas	X	X	X	X	Gestão, CRAS, CREAS		FMAS
Oferta de Cursos de inclusão produtiva para a geração de emprego e renda.	Capacitar os usuários para o ingresso no mercado de trabalho e promover a sua autonomia	X	X	X	X	Gestão, Cadunico, CRAS, CREAS		FNAS FMAS
Implantação do projeto “SEAS INTINERANTE – A ASSISTÊNCIA SOCIAL MAIS PERTO DE VOCÊ”	Ofertar os serviços as comunidades que deles necessitam.	X	X	X	X	Gestão, CRAS, CREAS		FNAS FMAS
Potencialização dos Serviços ofertados	Continuar os serviços prestados garantindo atendimento de qualidade aos usuários da Assistência.	X	X	X	X	Gestão do SUAS CRAS CREAS		FNAS FEAS FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Efetivação e fortalecimento da Vigilância Socioassistencial	Potencializar a qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão do SUAS	FNAS FEAS FMAS
Levantamento sistematico e análise de dados socioassistenciais	Identificar os territórios com maior incidencia de vulnerabilidades e riscos sociais.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Elaboração e atualização do diagnostico Socioterritorial Municipal	Elaborar o diagnostico socioterritorial municipal considerando os indicadores sociais, economicos e demograficos.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Mapeamento dos territórios e suas vulnerabilidades	Elaborar periodicamente o Mapa das Vulnerabilidades Sociais	X	X	X	X	Gestão do SUAS Vigilância Socioassistencial	FNAS FEAS FMAS
Monitoramento e assessoramento da oferta e cobertura dos serviços dos SUAS	Monitorar a cobertura dos serviços da rede socioassistencial e avaliar a demanda e a adequação dos serviços as necessidades dos territórios.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Produção de relatórios e boletins informativos	Elaborar relatórios tecnicos, diagnosticos, e boletins	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial	FNAS FEAS

	informativos e divulgar as informações					Gestão SUAS	FMAS
Registro das informações nos sistemas do SUAS	Garantir o registro sistemático, padronizado e atualizado das informações nos sistemas oficiais da Assistência Social	X	X	X	X		FNAS FEAS FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Manutenção e Implementação dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	Continuar as atividades prestadas a população em geral.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS	FNAS FMAS
Manutenção e Implementação do Serviço de Proteção e Acompanhamento Integral às famílias – PAIF	Acompanhar nasua integralidade as famílias atendidas.	X	X	X	X	CRAS	FNAS FEAS FMAS
Manutenção e Implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	Acompanhar os grupos nas mais diversas faixas etárias	X	X	X	X	CRAS	FNAS FMAS
Acompanhamento continuado das famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância	Continuar o acompanhamento as famílias do Cartão Mais Infância	X	X	X	X	CRAS	FNAS FMAS
Planejamento e Execução de Grupos PAIF	Acompanhar de forma continuada as famílias PAIF através dos grupos	X	X	X	X	CRAS	FNAS FEAS FMAS



Expansão dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos Distritos.	Retomar de maneira presencial a execução dos serviços.	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FNAS FMAS
Atendimento Continuado dos Serviços do CRAS nos Distritos (Equipe Volante)	Atender a população dos distritos com os serviços dos CRAS.	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FNAS FEAS FMAS
Reforma dos Polos de Atendimento e dos CRAS	Reformar os equipamentos para melhor atendimento à população	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS
Oferta de curso de inclusão produtiva voltada para a população de insegurança financeira	Propiciar a população ofertas de capacitação.	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FNAS FEAS FMAS
Reativação do Núcleo Descentralizado de Assistência Social no Bairro Curralinho	Retornar a execução dos serviços do CRAS	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Fortalecer o comitê municipal intersetorial da primeira infância	Potencializar as ações intersetorial que priorizam a primeira infância no município	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS
Atendimento continuado do público alvo do Programa	Possibilitar o atendimento dos usuarios que utilizam os serviços na sua integralidade.	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS
Fortalecimento da Rede Intersetorial nas ações que visem a primeira infância	Promover ações que vizem o fortalecimento da rede	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS
Planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas	Desenvolver as atidades de forma sistematica de acordo com o público alvo	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS



QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Manutenção e Implementação dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	Continuar as atividades prestadas a população em geral.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CREAS	FNAS FMAS
Manutenção e Implementação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias – PAEFI	Acompanhar as famílias atendidas dentro do serviço.	X	X	X	X	CREAS	FNAS FEAS FMAS
Manutenção e Implementação do Atendimento às Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC.	Garantir o acesso aos serviços e a ação integrada entre as políticas setoriais para o cumprimento efetivo das medidas	X	X	X	X	Gestão do SUAS CREAS	FNAS FMAS
Manutenção e Implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	Contribuir para a erradicação do trabalho infantil	X	X	X	X	Gestão do SUAS CREAS	FNAS FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Realizar campanhas educativas sobre prevenção à violência contra crianças e adolescentes	Intensificar as campanhas anuais de conscientização sobre a prevenção da violência contra crianças e adolescentes.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS
Fortalecimento dos Comitês de enfrentamento à violência	Estruturar e manter comitês intersetoriais com reuniões periódicas e plano de ação integrado.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS FMCMDCA
Capacitação da rede intersetorial	Qualificar profissionais da rede socioassistencial para identificar, notificar e prevenir a violência	X	X	X	X	Profissionais do SUAS Conselho Tutelar Saúde Educação	FNAS FMAS FMCMDCA
Implantação de protocolos de atendimento integrado entre a rede de proteção	Garantir a atuação articulada e padronizada entre os órgãos e serviços da rede de proteção a crianças e ao adolescente, assegurando atendimento integral, célere e humanizado nos casos de suspeita ou confirmação de violência.	X	X	X	X	Profissionais do SUAS Conselho Tutelar Saúde Educação	FNAS FMAS FMCMDCA
Fortalecer vínculos familiares e	Promover condições sociais,	X	X	X	X	Rede intersetorial, Gestão	FNAS

comunitários por meio de ações contínuas as famílias em situação de risco social	emocionais e de apoio que contribuam para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, fortalecendo as relações familiares e comunitárias como estratégia de prevenção de situações de violência e outras violações de direitos.					SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FMAS FMCMDCA
Promover a participação ativa de crianças e adolescentes em espaços de diálogo e escuta sobre suas necessidades e direitos	Garantir que crianças e adolescentes tenham oportunidades regulares, seguras e inclusivas para expressar suas opiniões, contribuindo ativamente na identificação de suas necessidades e na construção de decisões, projetos e políticas que impactam suas vidas.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS FMCMDCA
Ampliar a cobertura e a qualidade dos serviços socioassistenciais voltados as crianças e adoscentes	Fortalecer e expandir a oferta de serviços socioassistenciais, garantindo atendimento qualificado, acessível e adequado às necessidades de crianças e adolescentes, com foco na proteção integral, prevenção de vulnerabilidades e promoção de direitos.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS FMCMDCA
Garantir o acompanhamento sistemático de famílias em situação de risco social,	Assegurar que famílias em situação de risco social recebam	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar,	FNAS FMAS

visando a prevenção de reincidência.	acompanhamento contínuo, qualificado e articulado entre os serviços da rede, de modo a fortalecer vínculos familiares, ampliar fatores de proteção e reduzir a probabilidade de reincidência das situações de vulnerabilidade.						CMDCA	FMCMDCA
--------------------------------------	--	--	--	--	--	--	-------	---------

QUADRO DE PRIORIDADES:

COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Plano Municipal de contingência para situações de calamidade e emergencia	Elabora plano municipal de contingencia assistencial para atender as situações emergenciais	X	X	X	X	GESTÃO DO SUAS	FMAS FEAS FNAS
Diagnostico de riscos e vulnerabilidades	Mapeamento dos locais de riscos sociais e ambientais buscando a identificação dos grupo mais vulneraveias	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Capacitação e preparação das equipes técnicas	Capacitar as equipes técnicas do SUAS em procedimentos emergenciais	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS CREAS Cadastro Único	FNAS FEAS FMAS
Desenvolvimentos de protocolos de	Desenvolver protocolos de	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FNAS

fluxos de atendimentos	atendimento da rede socioassistencial para atuação em crises sociais e emergenciais					Rede Intersetorial	FMAS
Comitê intersetorial de preparação e resposta as emergências	Criação de um comitê intersetorial	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FNAS FMAS
Concessão de Benefícios Eventuais	Garantir a concessão dos benefícios eventuais para aqueles que se encontram em situação emergencial e calamidade pública	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FEAS FMAS
Interlocação e diálogo com a Defesa Civil	Fortalecer a articulação do SUAS com a Defesa civil municipal para planejamento, prevenção e resposta a situações emergenciais	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação promovem a contextualização das atividades propostas desde o seu processo de formulação e implementação, oferecendo também elementos de aperfeiçoamento sistemático de acordo com as necessidades identificadas ao longo da execução do Plano Municipal de Assistência Social. Como mecanismos de avaliação das ações desenvolvidas, serão utilizadas reuniões, visitas técnicas, relatórios e entrevistas a fim de acompanhar a execução do plano em todas suas etapas. Portanto, a estruturação do Sistema Municipal de Monitoramento e Avaliação é ferramenta essencial para a garantia da capacidade gerencial, técnica e administrativa dos trabalhadores da Política de Assistência Social do município. O monitoramento e avaliação da área da Assistência Social devem incluir mecanismos de informações para que os Conselhos assumam papel de destaque no exercício do controle social e na reformulação das políticas do setor. Para este fim, o monitoramento terá como indicadores as aquisições e adequações da rede física propostas pelo plano, que são as unidades públicas CRAS, CREAS e Pólos de Convivência Social, onde se detectará o quantitativo e qualitativo de famílias e indivíduos beneficiados com o aumento da oferta de serviços socioassistenciais.

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CÉLULA DE REGULAÇÃO, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE SOCIOASSISTENCIAL

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Garantir recursos orçamentários para o cumprimento das metas listadas no Plano Municipal de Assistência Social 2022 – 2025;	Possibilitar a gestão financeira e orçamentaria na sua plenitude.	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Instituição da Lei do SUAS	Aprimorar e ampliar ainda mais a política pública que garante o acesso e direitos dos cidadãos.	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Elaboração e avaliação do Plano de Ação Anual da Política de Assistência Social	Elaborar o Plano com a participação dos equipamentos	X	X	X	X	Gestão do SUAS e Rede Socioassistencial	FNAS FEAS FMAS
Manutenção e Implementação da gestão e Aprimoramento da Gestão do Sistema Único da Assistência Social	Ampliar a prestação de serviços prestados a comunidade.	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FMAS FNAS FMAS
Implantação do Plano de Educação Permanente;	Promover a política de educação permanente a todos os trabalhadores do SUAS.	X	X	X	X	Gestão SUAS e RH	FNAS FMAS
Fortalecimento dos órgãos de Controle Social	Reforçar o comprometimento com os órgãos de controle e fiscalização	X	X	X	X	Gestão SUAS e Controle Social	FNAS FEAS FMAS
Implantar a política de formação permanente dos profissionais	Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUAS	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FNAS FEAS

trabalhadores do SUAS								FMAS
Realização das Conferências Municipais	Ampliar os espaços deliberativos e garantidores de direitos	X	X	X	X	Gestão SUAS e Controle Social		FNAS FMAS
Garantir a eficácia da concessão de Benefícios Eventuais;	Continuar oferecendo os auxílios em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública aos usuários da política de assistência social conforme a Lei Municipal	X	X	X	X			FEAS FMAS
Realização de campanhas educativas e preventivas da rede Socioassistencial.	Conscientizar e esclarecer a população em geral acerca dos mais variados temas	X	X	X	X	Gestão, CRAS, CREAS		FMAS
Oferta de Cursos de inclusão produtiva para a geração de emprego e renda.	Capacitar os usuários para o ingresso no mercado de trabalho e promover a sua autonomia	X	X	X	X	Gestão, Cadunico, CRAS, CREAS		FNAS FMAS
Implantação do projeto “SETAS INTINERANTE – A ASSISTÊNCIA SOCIAL MAIS PERTO DE VOCÊ”	Ofertar os serviços as comunidades que deles necessitam.	X	X	X	X	Gestão, CRAS, CREAS		FNAS FMAS
Potencialização dos Serviços ofertados	Continuar os serviços prestados garantindo atendimento de qualidade aos usuários da Assistência.	X	X	X	X	Gestão do SUAS CRAS CREAS		FNAS FEAS FMAS

**QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Efetivação e fortalecimento da Vigilância Socioassistencial	Potencializar a qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão do SUAS	FNAS FEAS FMAS
Levantamento sistematico e análise de dados socioassistenciais	Identificar os territórios com maior incidencia de vulnerabilidades e riscos sociais.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Elaboração e atualização do diagnostico Socioterritorial Municipal	Elaborar o diagnostico socioterritorial municipal considerando os indicadores sociais, economicos e demograficos.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Mapeamento dos territórios e suas vulnerabilidades	Elaborar periodicamente o Mapa das Vulnerabilidades Sociais	X	X	X	X	Gestão do SUAS Vigilância Socioassistencial	FNAS FEAS FMAS
Monitoramento e assessoramento da oferta e cobertura dos serviços dos SUAS	Monitorar a cobertura dos serviços da rede socioassistencial e avaliar a demanda e a adequação dos serviços as necessidades dos territórios.	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Produção de relatórios e boletins informativos	Elaborar relatórios tecnicos, diagnosticos, e boletins	X	X	X	X	Vigilância Socioassistencial	FNAS FEAS

	informativos e divulgar as informações					Gestão SUAS	FMAS
Registro das informações nos sistemas do SUAS	Garantir o registro sistemático, padronizado e atualizado das informações nos sistemas oficiais da Assistência Social	X	X	X	X		FNAS FEAS FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Manutenção e Implementação dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	Continuar as atividades prestadas a população em geral.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS	FNAS FMAS
Manutenção e Implementação do Serviço de Proteção e Acompanhamento Integral às famílias – PAIF	Acompanhar nasua integralidade as famílias atendidas.	X	X	X	X	CRAS	FNAS FEAS FMAS
Manutenção e Implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	Acompanhar os grupos nas mais diversas faixas etárias	X	X	X	X	CRAS	FNAS FMAS
Acompanhamento continuado das famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância	Continuar o acompanhamento as famílias do Cartão Mais Infância	X	X	X	X	CRAS	FNAS FMAS
Planejamento e Execução de Grupos PAIF	Acompanhar de forma continuada as famílias PAIF através dos grupos	X	X	X	X	CRAS	FNAS FEAS FMAS

Retomada dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos Distritos.	Retomar de maneira presencial a execução dos serviços.	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FNAS FMAS
Atendimento Continuado dos Serviços do CRAS nos Distritos (Equipe Volante)	Atender a população dos distritos com os serviços dos CRAS.	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FNAS FEAS FMAS
Reforma dos Polos de Atendimento e dos CRAS	Reformar os equipamentos para melhor atendimento à população	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS
Oferta de curso de inclusão produtiva voltada para a população de insegurança financeira	Propiciar a população ofertas de capacitação.	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FNAS FEAS FMAS
Reativação do Núcleo Descentralizado de Assistência Social no Bairro Curralinho	Retornar a execução dos serviços do CRAS	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS	FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:

COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Efetivar o comitê gestor intersetorial da primeira infância	Potencializar as ações intersetoriais que priorizam a primeira infância no município	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS
Atendimento continuado do público alvo do Programa	Possibilitar o atendimento dos usuarios que utilizam os serviços na sua integralidade.	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS
Fortalecimento da Rede Intersetorial nas ações que visem a primeira infância	Promover ações que visem o fortalecimento da rede	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS

Planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas	Desenvolver as atividades de forma sistemática de acordo com o público alvo	X	X	X	X	Gestão SUAS, Programa Criança Feliz	FNAS FMAS
---	---	---	---	---	---	-------------------------------------	--------------

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Manutenção e Implementação dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	Continuar as atividades prestadas a população em geral.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CREAS	FNAS FMAS
Manutenção e Implementação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias – PAEFI	Acompanhar as famílias atendidas dentro do serviço.	X	X	X	X	CREAS	FNAS FEAS FMAS
Manutenção e Implementação do Atendimento às Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC.	Garantir o acesso aos serviços e a ação integrada entre as políticas setoriais para o cumprimento efetivo das medidas	X	X	X	X	Gestão do SUAS CREAS	FNAS FMAS
Manutenção e Implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	Contribuir para a erradicação do trabalho infantil	X	X	X	X	Gestão do SUAS CREAS	FNAS FMAS

QUADRO DE PRIORIDADES:
COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Realizar campanhas educativas sobre prevenção à violência contra crianças e adolescentes	Intensificar as campanhas anuais de conscientização sobre a prevenção da violência contra crianças e adolescentes.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS
Fortalecimento dos Comitês de enfrentamento à violência	Estruturar e manter comitês intersetoriais com reuniões periódicas e plano de ação integrado.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS FMCMDCA
Capacitação da rede intersetorial	Qualificar profissionais da rede socioassistencial para identificar, notificar e prevenir a violência	X	X	X	X	Profissionais do SUAS Conselho Tutelar Saúde Educação	FNAS FMAS FMCMDCA
Implantação de protocolos de atendimento integrado entre a rede de proteção	Garantir a atuação articulada e padronizada entre os órgãos e serviços da rede de proteção a crianças e ao adolescente, assegurando atendimento integral, celere e humanizado nos casos de suspeita ou confirmação de violência.	X	X	X	X	Profissionais do SUAS Conselho Tutelar Saúde Educação	FNAS FMAS FMCMDCA
Fortalecer vínculos familiares e	Promover condições sociais,	X	X	X	X	Rede intersetorial, Gestão	FNAS

comunitários por meio de ações contínuas as famílias em situação de risco social	emocionais e de apoio que contribuam para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, fortalecendo as relações familiares e comunitárias como estratégia de prevenção de situações de violência e outras violações de direitos.					SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FMAS FMCMDCA
Promover a participação ativa de crianças e adolescentes em espaços de diálogo e escuta sobre suas necessidades e direitos	Garantir que crianças e adolescentes tenham oportunidades regulares, seguras e inclusivas para expressar suas opiniões, contribuindo ativamente na identificação de suas necessidades e na construção de decisões, projetos e políticas que impactam suas vidas.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS FMCMDCA
Ampliar a cobertura e a qualidade dos serviços socioassistenciais voltados as crianças e adoscentes	Fortalecer e expandir a oferta de serviços socioassistenciais, garantindo atendimento qualificado, acessível e adequado às necessidades de crianças e adolescentes, com foco na proteção integral, prevenção de vulnerabilidades e promoção de direitos.	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA	FNAS FMAS FMCMDCA
Garantir o acompanhamento sistemático de famílias em situação de risco social,	Assegurar que famílias em situação de risco social recebam	X	X	X	X	Gestão SUAS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar,	FNAS FMAS

visando a prevenção de reincidência.	acompanhamento contínuo, qualificado e articulado entre os serviços da rede, de modo a fortalecer vínculos familiares, ampliar fatores de proteção e reduzir a probabilidade de reincidência das situações de vulnerabilidade.						CMDCA	FMCMDCA
--------------------------------------	--	--	--	--	--	--	-------	---------

QUADRO DE PRIORIDADES:

COORDENADORIA DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS				RECURSOS	
		2026	2027	2028	2029	HUMANO	FINANCEIRO
Plano Municipal de contingência para situações de calamidade e emergencia	Elabora plano municipal de contingencia assistencial para atender as situações emergenciais	X	X	X	X	GESTÃO DO SUAS	FMAS FEAS FNAS
Diagnostico de riscos e vulnerabilidades	Mapeamento dos locais de riscos sociais e ambientais buscando a identificação dos grupo mais vulneraveias	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS
Capacitação e preparação das equipes técnicas	Capacitar as equipes técnicas do SUAS em procedimentos emergenciais	X	X	X	X	Gestão SUAS CRAS CREAS Cadastro Único	FNAS FEAS FMAS
Desenvolvimentos de protocolos de fluxos de atendimentos	Desenvolver protocolos de atendimento da rede	X	X	X	X	Gestão do SUAS Rede Intersetorial	FNAS FMAS

	socioassistencial para atuação em crises sociais e emergenciais						
Comitê intersetorial de preparação e resposta as emergências	Criação de um comitê intersetorial	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FNAS FMAS
Concessão de Benefícios Eventuais	Garantir a concessão dos benefícios eventuais para aqueles que se encontram em situação emergencial e calamidade pública	X	X	X	X	Gestão do SUAS	FEAS FMAS
Interlocação e diálogo com a Defesa Civil	Fortalecer a articulação do SUAS com a Defesa civil municipal para planejamento, prevenção e resposta a situações emergenciais	X	X	X	X	Gestão SUAS	FNAS FEAS FMAS

Secretaria Municipal da
Assistência Social
SEAS



FINANCIAMENTO PLURIANUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (2026 – 2029)

Endereço: Avenida 8 de Novembro, Nº 780, Bairro Centro -
Jaguaribe - Ceará.
Email: setas@jaguaribe.ce.gov.br

FINANCIAMENTO

AÇÃO	PUBLICO	PREVISAO ORÇAMENTARIA (R\$)				TOTAL	FONTES
		2026	2027	2028	2029		
Construção, Manutenção e Implementação dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS	Famílias	1.462.500,00	1.535.625,00	1.612.406,25	1.693.026,57	6.303,557,82	Municipal, Estadual Federal
Manutenção das atividades do SCFV para crianças, adolescentes e idosos	Crianças, adolescentes e idosos/pessoas com deficiência	670.000,00	703.500,00	738.675,00	775.608,75	2.887.783,75	Municipal, Federal
Mantenção e implementação do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente	Crianças e Adolescentes	15.000,00	15.750,00	16.537,50	17.364,38	64.651,88	Federal Municipal
Manutenção e Implementação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	Famílias e indivíduos	346.894,00	364.238,70	382.450,64	401.573,17	1.495.156,51	Municipal, Federal
Manutenção e Implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	Famílias e indivíduos	81.600,00	85.680,00	89.964,00	94.462,20	351.706,00	Municipal, Federal
Manutenção e Implementação dos Benefícios Eventuais – Auxílio Natalidade, Auxílio Funeral e situação de calamidade pública emergencial.	Famílias e indivíduos	36.720,00	38.556,00	40.483,80	42.507,99	158.267,79	Municipal, Estadual

Secretaria Municipal da
Assistência Social
SEAS



Manutenção e Implementação do Aprimoramento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social	Trabalhadores do SUAS	110.120,00	115.626,00	121.407,30	127.477,65	474.630,95	Municipal, Federal
Manutenção e Implementação do Sistema de Vigilância Socioassistencial e Monitoramento	Trabalhadores do SUAS	17.000,00	20.000,00	25.000,00	28.000,00	90.000,00	Municipal, Federal
Manutenção e Implementação das Ações do Plano Brasil sem Miséria através do Pronatec e Acessuas trabalho	Indivíduos	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	OBS: ambos os programas já encerrarem, permanecem no orçamento por existir v aga possibilidade de serem reativ ados!	Municipal, Federal
Manutenção e Implementação dos Conselhos vinculados a Secretaria Municipal de Assistência Social e realizaçã de conferências municipais	Indivíduos	19.380,00	20.349,00	21.366,45	22.434,78	83.530,23	Municipal, Federal
Manutenção e Implementação do Conselho Tutelar	Crianças e Adolescentes, famílias	169.540,00	178.017,00	186.917,85	196.263,75	730.738,69	Municipal
Manutenção e implementação das Entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social	Crianças, adolescentes, jovens e pessoas com deficiência.	124.440,00	130.662,00	137.195,10	144.054,86	536.351,96	Municipal
Manutenção e implementação das ações do BPC na Escola.	Crianças e adolescentes com deficiência.	6.120,00	6.426,00	6.747,30	7.084,67	26.377,97	Federal
Manutenção e Execução do Programa Criança Feliz.	Crianças, gestantes beneficiarias do programa	306.255,00	321.567,75	337.646,14	354.528,45	1.319.997,34	Municipal, Federal



	Auxilio brasil						
Manutenção do Cadastro Unico e Programa Bolsa Família	Familias e individuos	562.911,00	591.056,55	620.609,38	651.639,85	Justifica-se a manutenção devido a dotação estar muito acima do recurso recebido pelo Governo federal	Municipal, Federal
Enfrentamento de situações emergenciais	Familias e individuos	310.000,00	325.500,00	341.775,00	358.863,75	1.336.138,75	Municipal Federal



Resolução N°003 de 09 de março de 2026.

Aprova as alterações do Plano Plurianual da Assistência Social do ano de 2026 a 2029.

O **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**, no uso das competências e atribuições que lhe são conferidas pela Lei n° 1.137/2013, de 11 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art.1° - Aprovar as alterações do Plano Plurianual da Assistência Social do ano de 2026 a 2029.

Art.2° - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Cibelly Sousa Dourado

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social